

AUDIÇÃO PARLAMENTAR

**Comissão de Assuntos Económicos, Inovação e
Desenvolvimento Regional**

Manuel Sebastião

3 de Junho de 2008

ÍNDICE

1. ESTUDO DA AdC

2. QUESTÕES DE FUNDO

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL

6. RECOMENDAÇÕES DA AdC

1. ESTUDO DA AdC

➔ Solicitação do Sr. Ministro da Economia e Inovação

- ✓ *“Análise da formação do preço no retalho já que, segundo alguns analistas, esse preço não reflecte os custos de produção avaliados segundo o diferencial Euro/Dólar.”*
- ✓ **Estatutos da AdC (DL nº 10/2003, 18 Janeiro), artigo 6º, nº 2:**
“O Ministro responsável pela área da economia pode solicitar à AdC a elaboração de estudos e análises relativos a práticas ou métodos de concorrência que possam afectar o fornecimento e distribuição de bens ou serviços ou a qualquer outra matéria relacionada com a concorrência.”

1. ESTUDO DA AdC

➔ Calendário

- ✓ **30 Abril (4ª Feira): Carta do Sr. Ministro da Economia e Inovação**
- ✓ **2 Maio (6ª Feira) : Constituição do Grupo de Trabalho na AdC**
- ✓ **5 Maio (2ª Feira): Finalização dos pedidos de informação às empresas petrolíferas, ANAREC e supermercados**
- ✓ **6 Maio (3ª Feira): Envio dos pedidos de informação dando o prazo de 7 dias úteis para resposta.**

1. ESTUDO DA AdC

➔ Calendário

- ✓ **Semana 12-16 Maio: Recepção da maioria das respostas**
- ✓ **19, 20, 21 Maio :** Reuniões com empresas petrolíferas e ANAREC. Repsol pediu adiamento para 28 Maio
- ✓ **Semana 26-30 Maio: Finalização da análise dos dados e início da redação do Estudo da AdC**
- ✓ **3 Junho (3ª Feira): Finalização e entrega do Estudo da AdC ao Sr. Ministro da Economia e Inovação. Audição Parlamentar do Presidente da AdC.**

1. ESTUDO DA AdC

➔ Estudo da AdC

1. Introdução
2. Breve caracterização do sector petrolífero nacional
3. Condicionantes da formação do preço dos combustíveis
4. Evolução dos preços dos combustíveis de 2003 a Abril 2008
5. Evolução e formação do preço dos combustíveis no primeiro quadrimestre de 2008
6. Enquadramento jus-concorrencial
7. Conclusão e recomendações
8. Anexo 1 – Combustíveis gasosos

ÍNDICE

1. ESTUDO DA AdC

2. QUESTÕES DE FUNDO

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL

6. RECOMENDAÇÕES DA AdC

2. QUESTÕES DE FUNDO

Três Questões de Fundo

1. **CHOQUE PETROLÍFERO ACTUAL**
2. **CÂMBIO DÓLAR/EURO vs. PREÇO DO BRENT**
3. **MERCADO DOS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS**

2. QUESTÕES DE FUNDO

➔ CHOQUE PETROLÍFERO ACTUAL

- ✓ **Natureza**
- ✓ **Intensidade**
- ✓ **Persistência**

2. QUESTÕES DE FUNDO

➔ CHOQUE PETROLÍFERO ACTUAL

- ✓ Portugal não pode influenciar, nem pode evitar
- ✓ Mas há uma decisão que depende de nós: escolher como reagir
 - Em termos económicos
 - Em termos sociais
- ✓ Concorrência é uma das variáveis da dimensão económica
 - Importante perceber importância relativa
 - Actuar em tudo o que for possível

2. QUESTÕES DE FUNDO

➔ CHOQUE PETROLÍFERO ACTUAL

- ✓ Ensinamentos sobre a forma como os países, incluindo Portugal, reagiram a choques petrolíferos passados são úteis
- ✓ Finalmente, sobre o choque actual é importante perceber
 - ✓ Quanto é estrutural e quanto é conjuntural?
 - ✓ Quanto é mundial e europeu e quanto é português?
 - ✓ Quanto é “concorrencial” e quanto tem outras facetas?

2. QUESTÕES DE FUNDO

➔ CHOQUE PETROLÍFERO ACTUAL

- ✓ Daniel Yergin, *“Oil has reached a turning point”*, FT 20 May 2008

“Oil prices at this level take us into a new world – “Break Point” – where the question is not only “how high can the price go?” but also “what will be the response?” Is this the point at which oil begins to lose its almost total dominance in transport?”

2. QUESTÕES DE FUNDO

➔ CHOQUE PETROLÍFERO ACTUAL

✓ *“Recoil”*, The Economist, May 31st 2008

“The first two oil shocks banished oil from power generation. How fitting if the third finished the job and began to free transport from oil’s century-long monopoly.”

2. QUESTÕES DE FUNDO

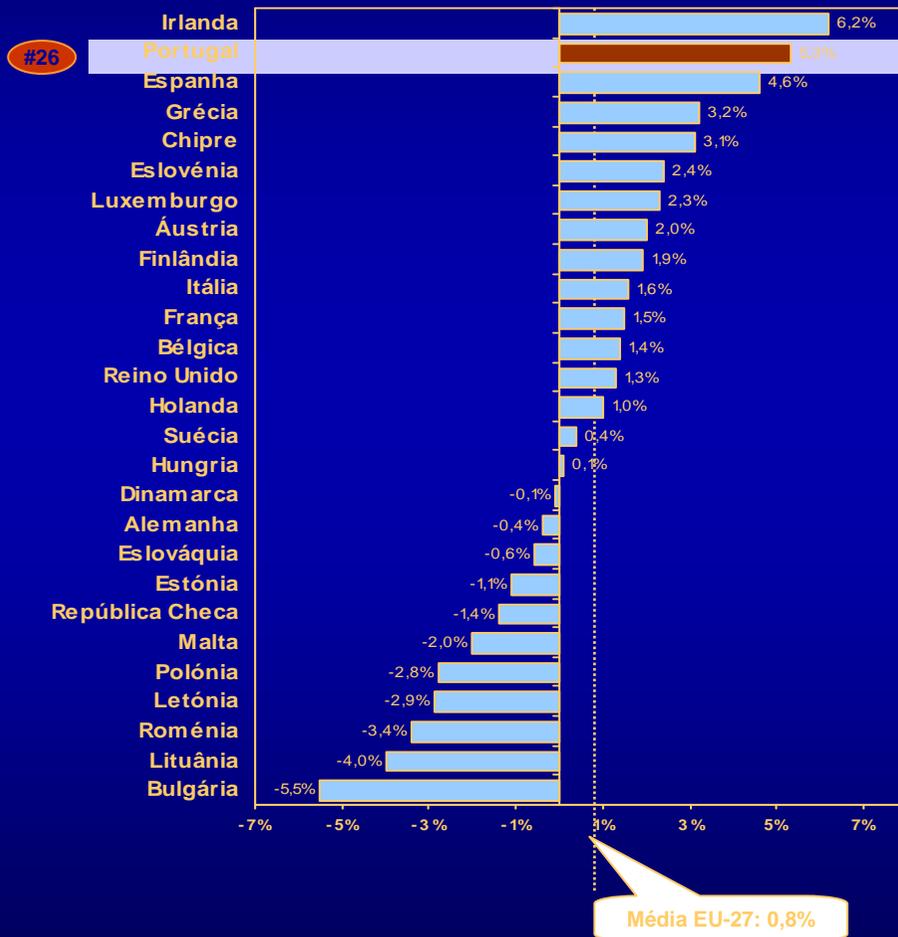
➔ AJUSTAMENTOS NA ECONOMIA PORTUGUESA

- ✓ Eficiência energética
- ✓ Contas externas (Balança de bens e serviços da Balança de pagamentos)

A desaceleração no consumo em Portugal conduziu a uma convergência com a média dos países da Europa

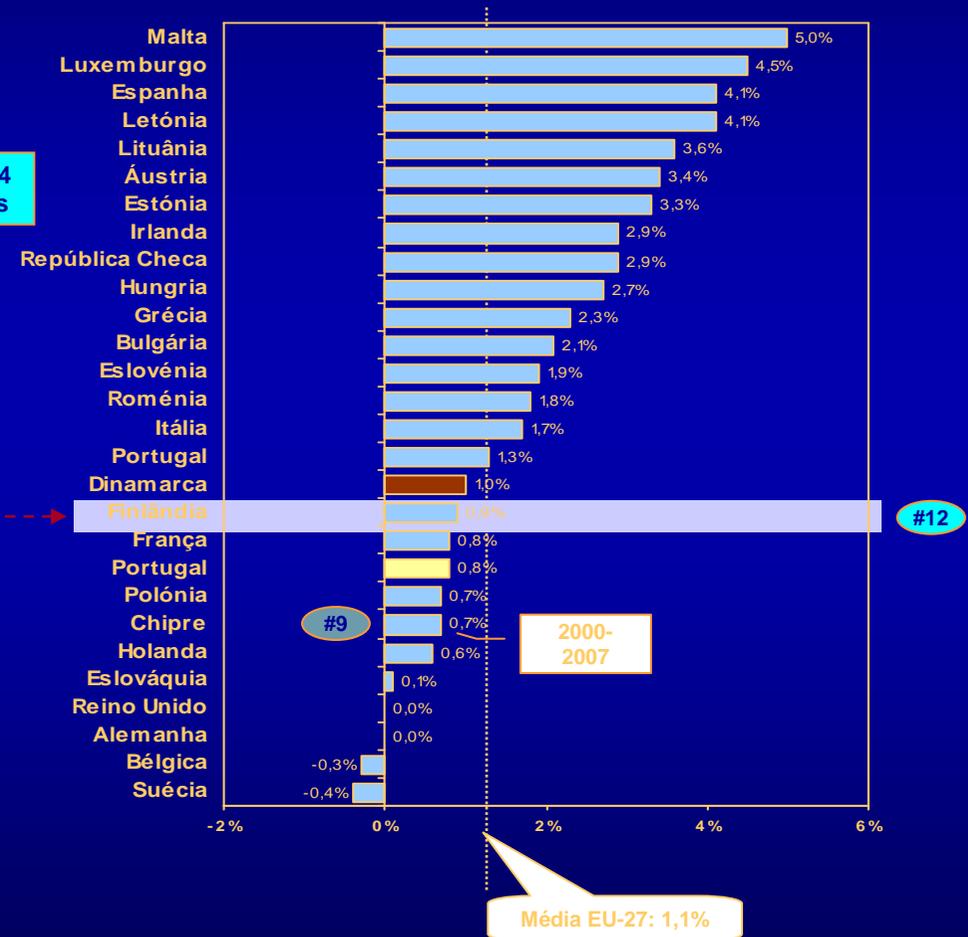
No que respeita ao indicador taxa de crescimento do consumo final de energia

Taxa de crescimento média anual do consumo de energia final (1995-2000)



Menos 14 posições

Taxa de crescimento média anual do consumo de energia final (2000-2005)

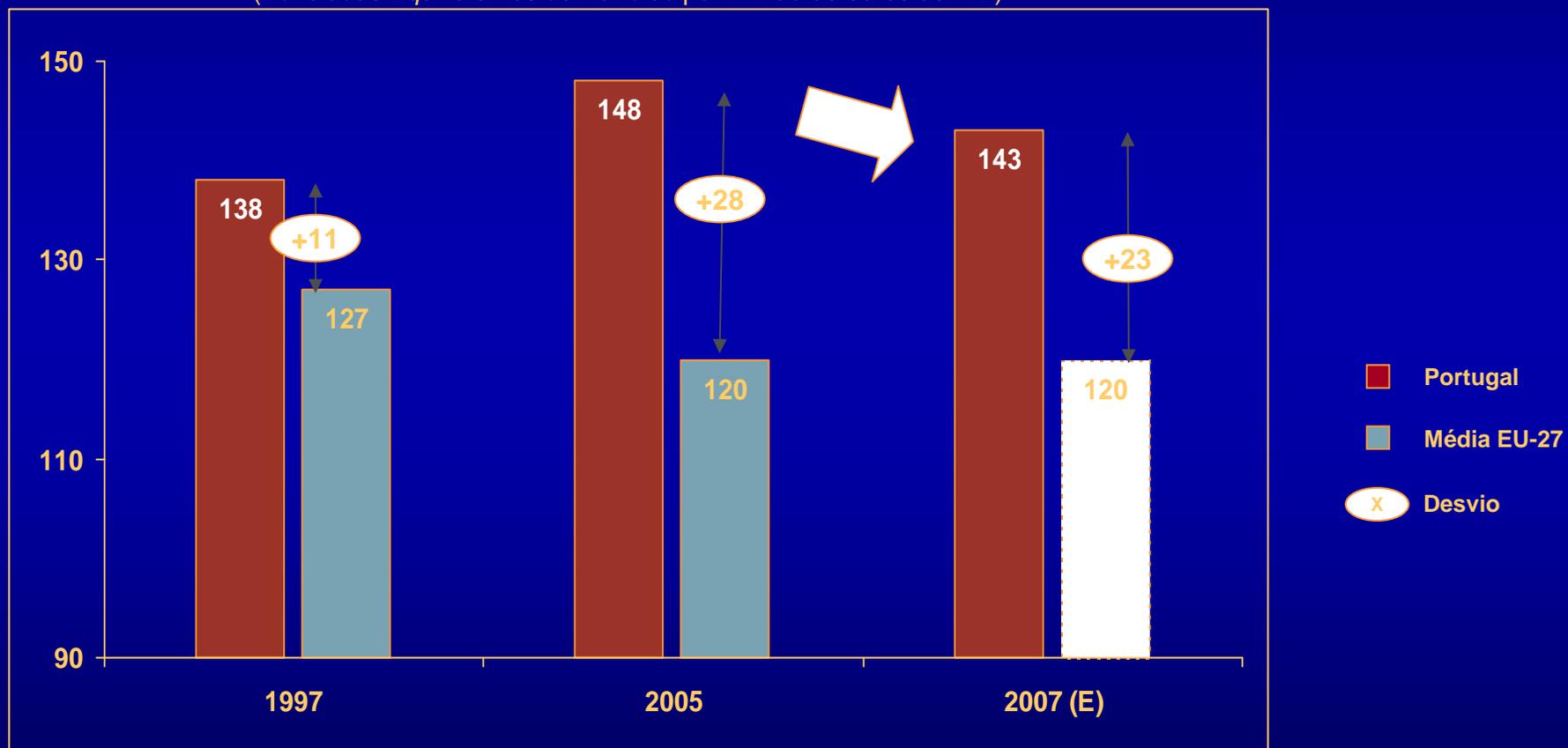


Forte inversão da intensidade energética nos 2 últimos anos

No entanto, a intensidade energética nacional continua significativamente acima da média europeia

Intensidade Energética de Portugal e média europeia Energia final / PIB

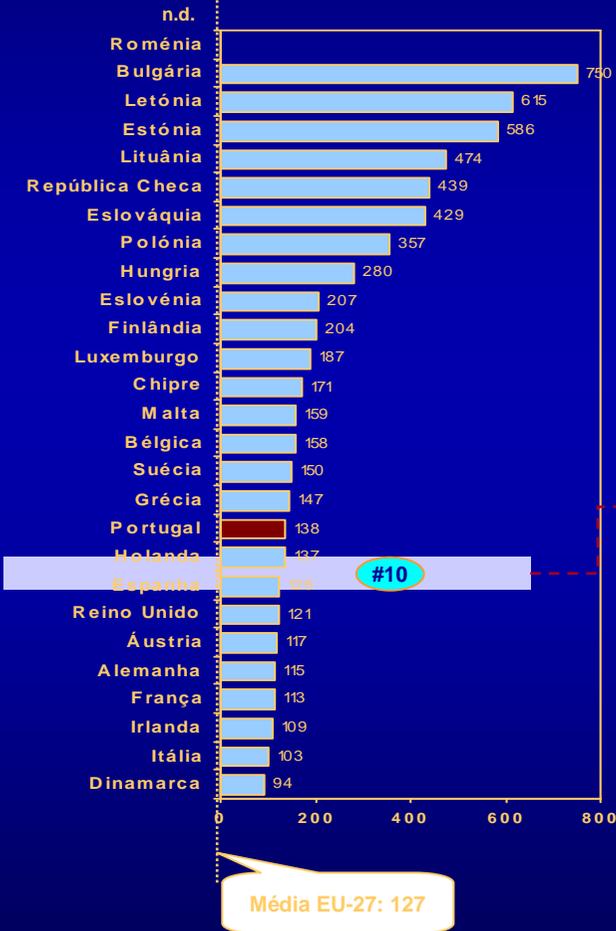
(Toneladas Equivalentes de Petróleo por milhão de euros de PIB)



A inversão verificada não alterou a posição relativa de Portugal

Portugal tem vindo desde 1997 a piorar a sua posição relativa no contexto europeu

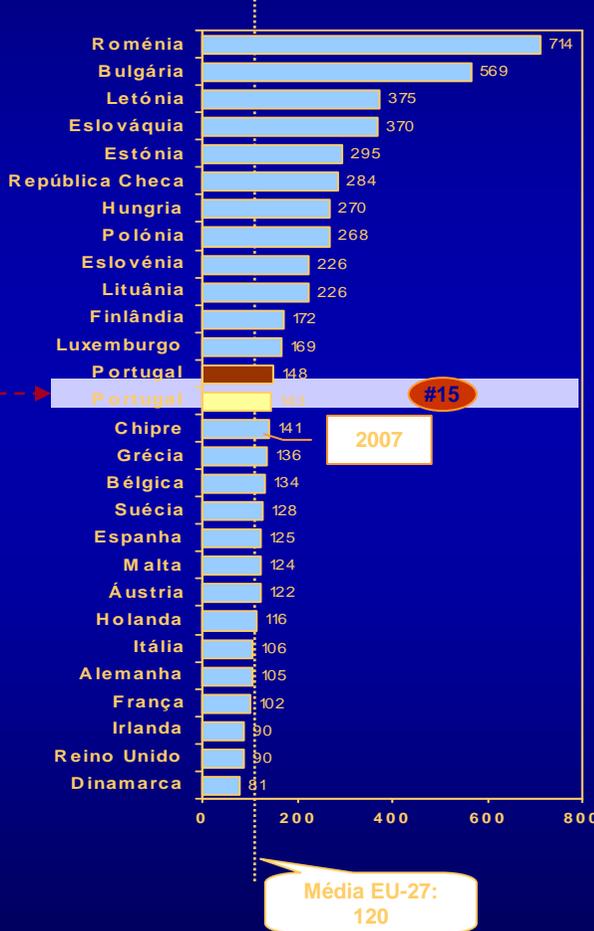
Intensidade energética (1997)



Intensidade energética (2000)

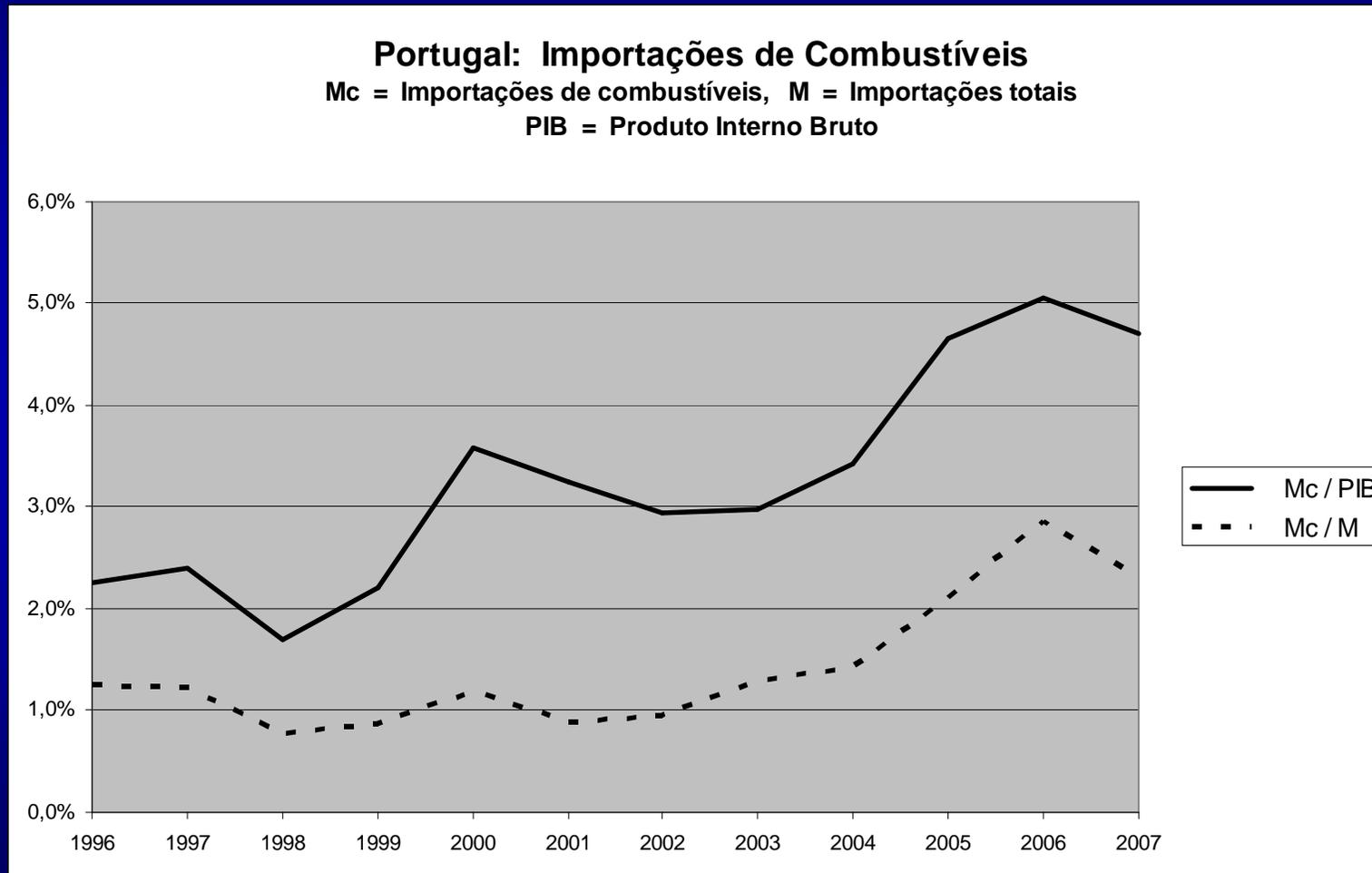


Intensidade energética (2005)



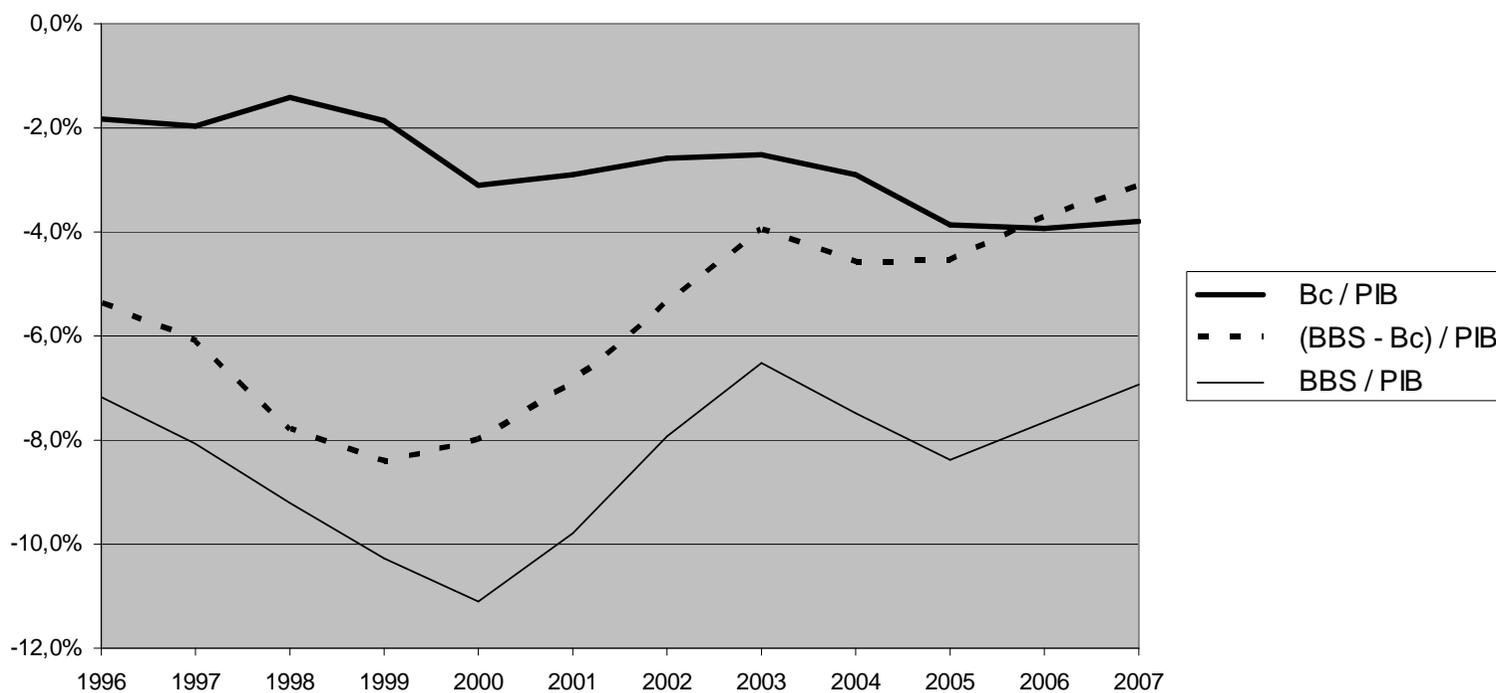
NOTA: PIB a preços constantes de 2000
 Fonte: Eurostat; Balanços Energéticos (DGEG); Análise ADENE/DGEG

2. QUESTÕES DE FUNDO



2. QUESTÕES DE FUNDO

**Portugal: Balança de Bens e Serviços:
Decomposição em balança de combustíveis e não combustíveis**
Bc = Balança de combustíveis, BBS = Balança de bens e serviços
PIB = Produto Interno Bruto



2. QUESTÕES DE FUNDO

➔ CÂMBIO DÓLAR / EURO vs. PREÇO DO BRENT

- ✓ Níveis
- ✓ Taxas de variação
- ✓ Volatilidade

2. QUESTÕES DE FUNDO



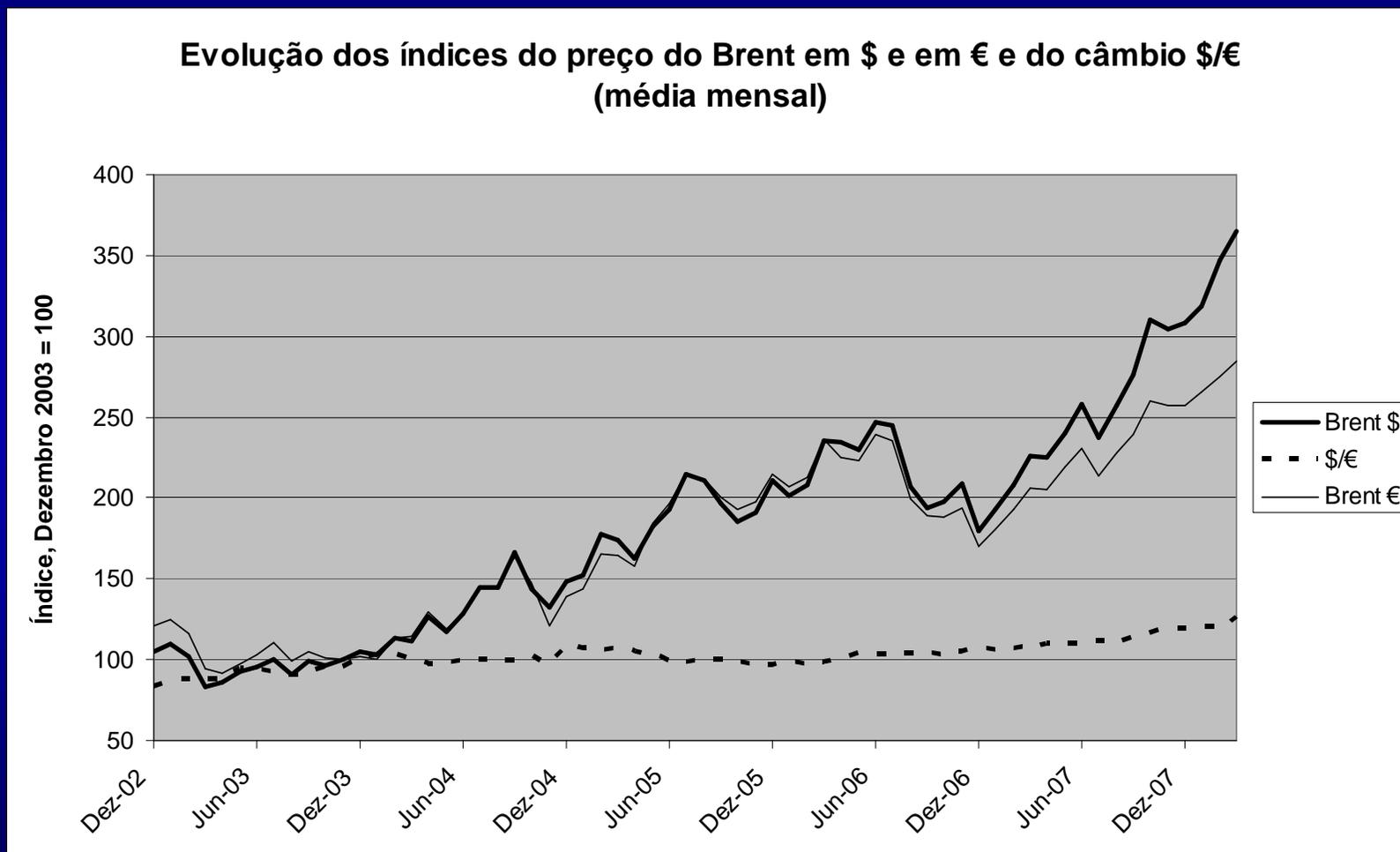
2. QUESTÕES DE FUNDO



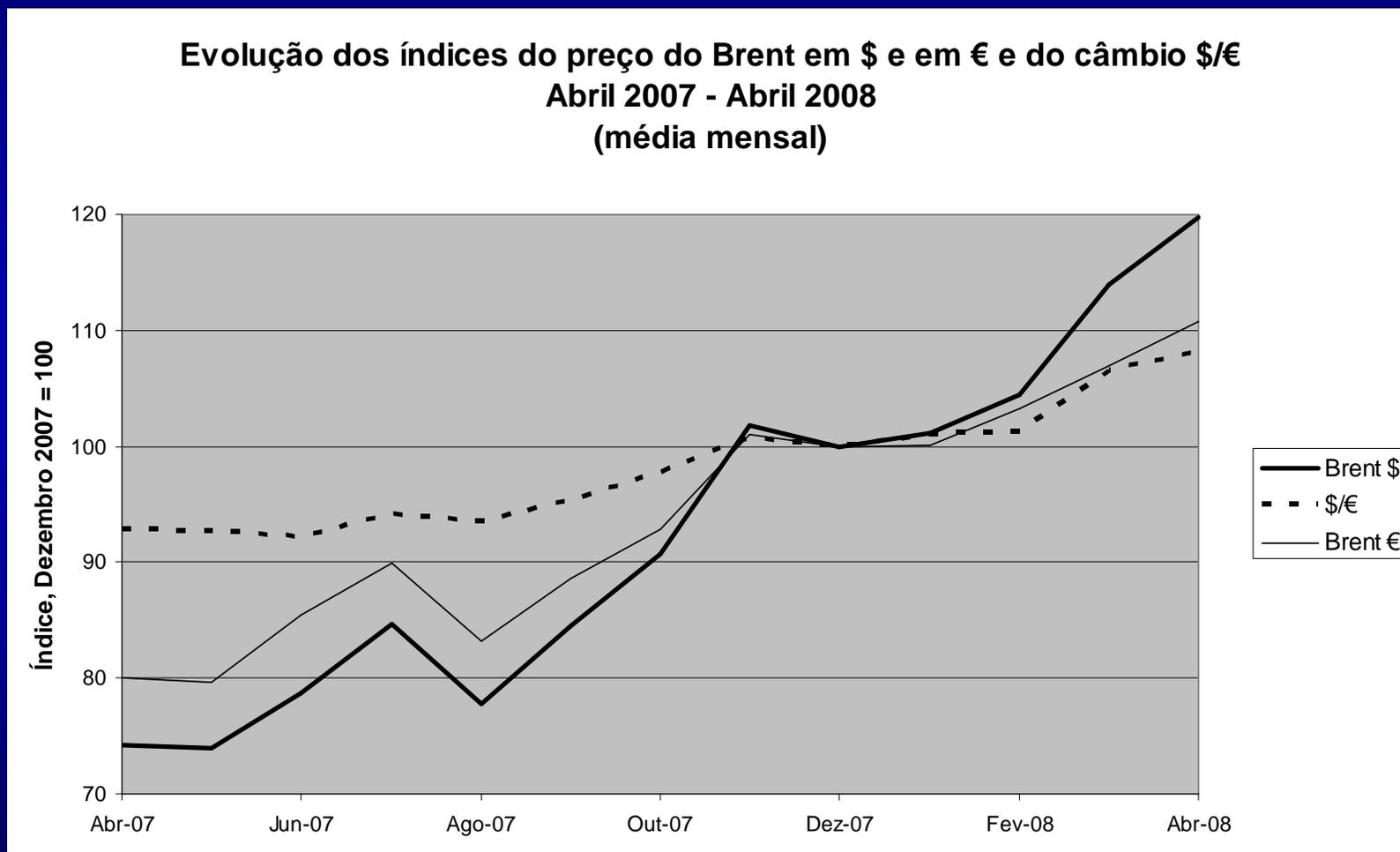
2. QUESTÕES DE FUNDO



2. QUESTÕES DE FUNDO



2. QUESTÕES DE FUNDO



2. QUESTÕES DE FUNDO

PREÇO DO BARRIL DE BRENT em \$ e €, CÂMBIO \$/€

(Médias mensais)

	Dez 07	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Dez 07-Abr 08	
						Nom.	Em %
<i>Valores em \$ e em €</i>							
Brent \$	91.0	92.0	95.0	103.7	109.0	18.0	19.8%
\$ / €	1.4570	1.4718	1.4748	1.5527	1.5751	0.1181	8.1%
Brent €	62.4	62.5	64.4	66.8	69.2	6.8	10.8%

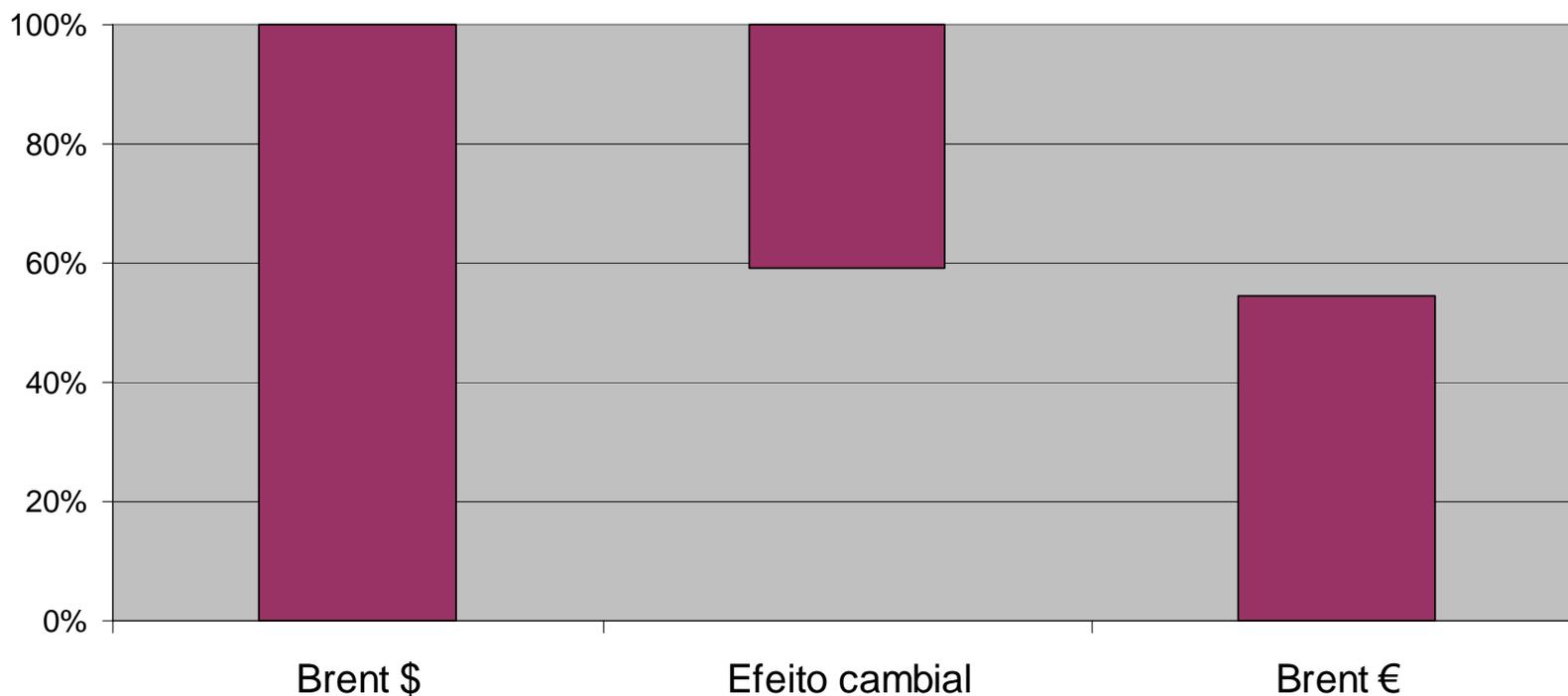
Números índices (Dez 07 = 100)

Brent \$	100.0	101.1	104.5	113.9	119.8
\$ / €	100.0	101.0	101.2	106.6	108.1
Brent €	100.0	100.1	103.2	106.9	110.8

Fonte: Banco de Portugal e Cotações internacionais do Brent \$

2. QUESTÕES DE FUNDO

Decomposição da subida do preço do Brent em \$ e €
Dezembro 2007 - Abril 2008
(Valores médios mensais)



2. QUESTÕES DE FUNDO

➔ CÂMBIO DÓLAR / EURO vs. PREÇO DO BRENT

- ✓ Amorteceu subida do preço do Brent em dólares
- ✓ Mas não eliminou totalmente essa subida
- ✓ Efeito amortecedor mais acentuado a partir de Dezembro 2006
- ✓ Em Janeiro 2008 praticamente eliminou a subida do Brent em dólares
- ✓ Mas em Fevereiro, Março e Abril 2008, o amortecimento voltou a ser cada vez mais limitado

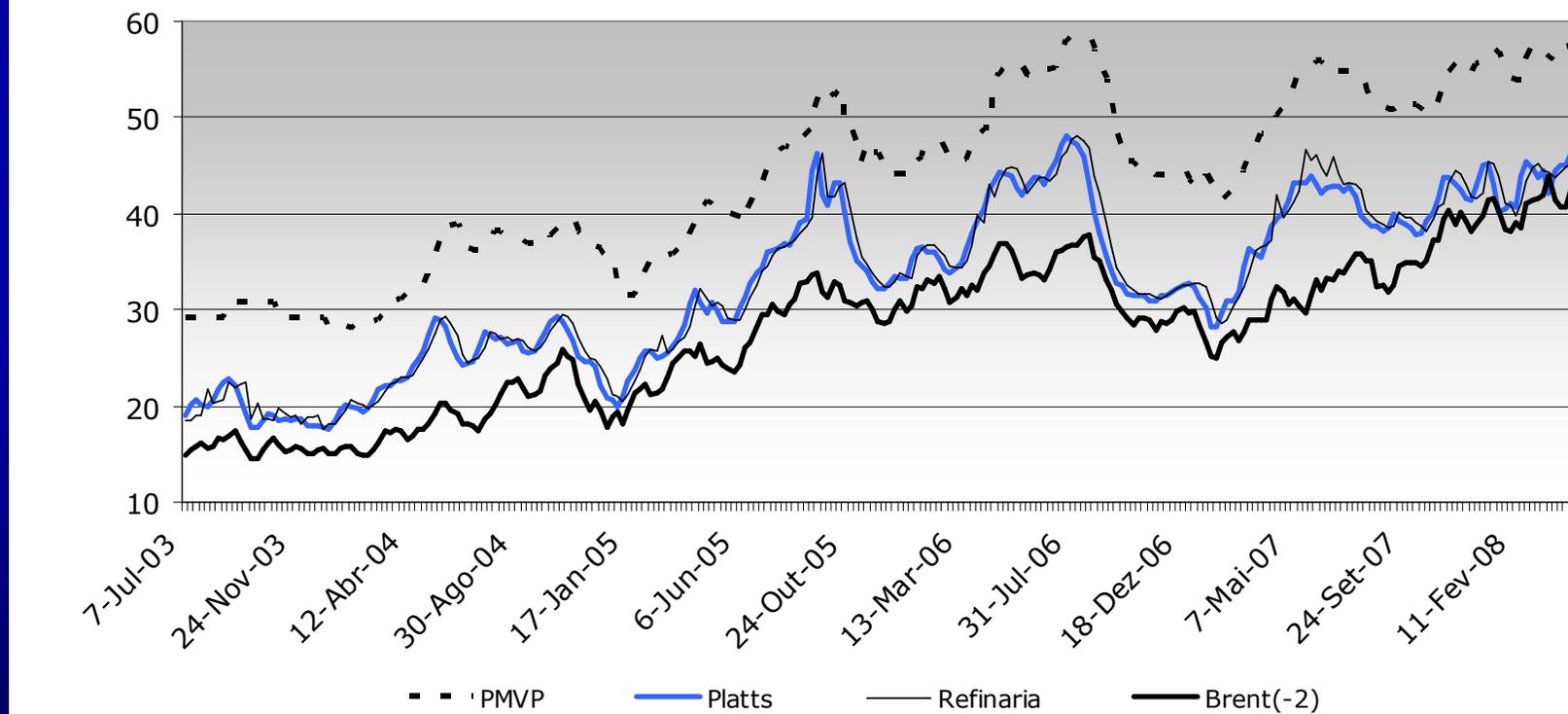
2. QUESTÕES DE FUNDO

➔ MERCADO DOS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

- ✓ **Interligação entre mercado do crude/brent e mercado dos refinados**
- ✓ **Bens transaccionáveis**
- ✓ **Preços internacionais conhecidos de todos os agentes do mercado**
- ✓ **Regras de preços internacionais das refinarias**
- ✓ **Reserva estratégica**

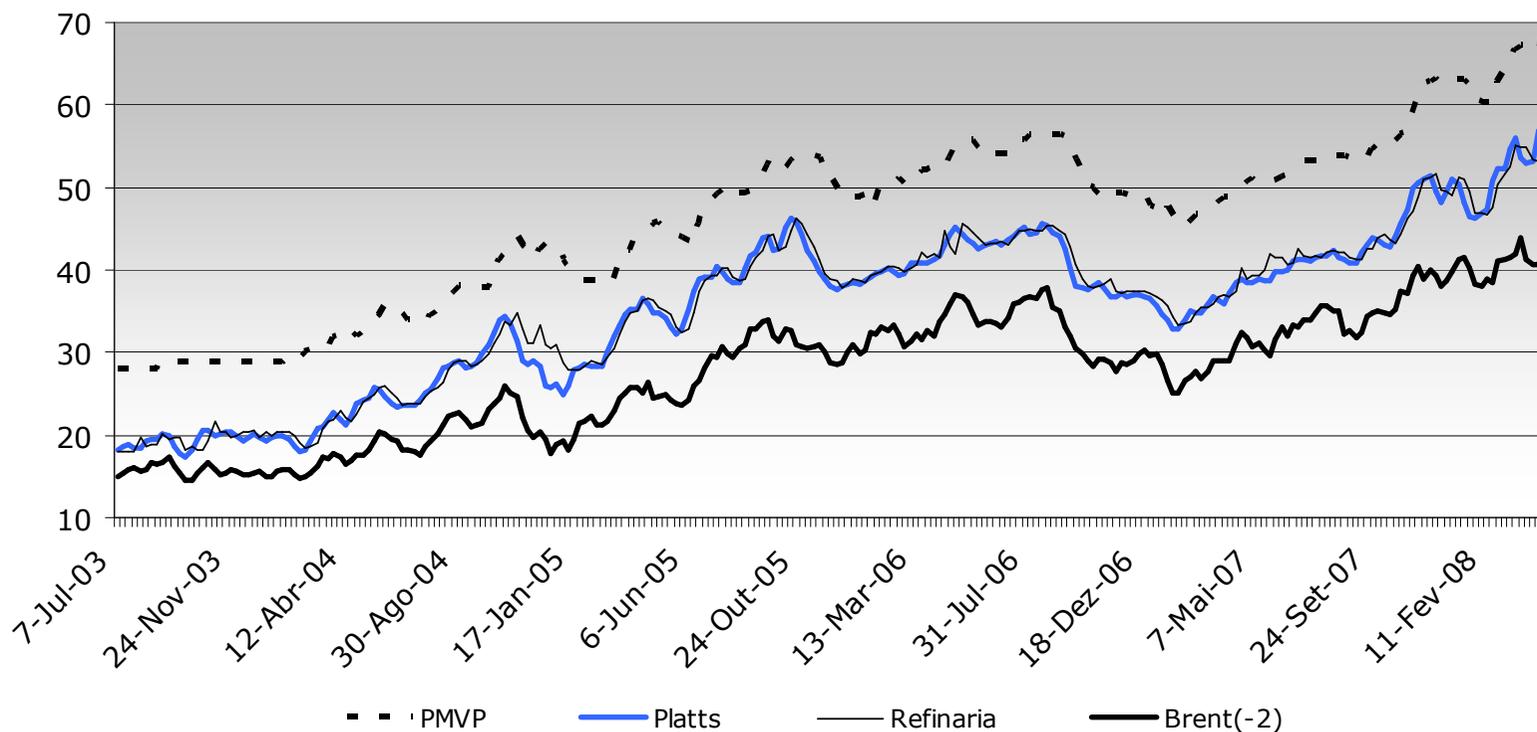
2. QUESTÕES DE FUNDO

Gasolina s/c 95: Preço médio antes de imposto em Portugal (PMVP), Preço médio à saída da refinaria, Cotação Platt's de referência (CIF) e Cotação dos futuros a 1 mês do Brent desfasada de 2 semanas, (€ cts/lt)



2. QUESTÕES DE FUNDO

Gasóleo rodoviário: Preço médio antes de imposto em Portugal (PMVP), Preço médio à saída da refinaria, Cotação Platts de referência (CIF) e Cotação dos futuros a 1 mês do Brent desfasada de 2 semanas, (€ cts/lit)



2. QUESTÕES DE FUNDO

GASOLINA s/c 95: COTAÇÃO INTERNACIONAL em \$ e € , CÂMBIO \$/€
(Médias mensais)

	Dez 07	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Dez 07-Abr 08	
						Nom.	Em %
<i>Valores em \$ e em € por litro</i>							
Cot. Int. \$	0.6148	0.6149	0.6421	0.6801	0.7299	0.1151	18.7%
\$ / €	1.4570	1.4718	1.4748	1.5527	1.5751	0.1181	8.1%
Cot. Int. €	0.4220	0.4178	0.4354	0.4380	0.4634	0.0414	9.8%

Números índices (Dez 07 = 100)

Cot. Int. \$	100.0	100.0	104.4	110.6	118.7
\$ / €	100.0	101.0	101.2	106.6	108.1
Cot. Int. €	100.0	99.0	103.2	103.8	109.8

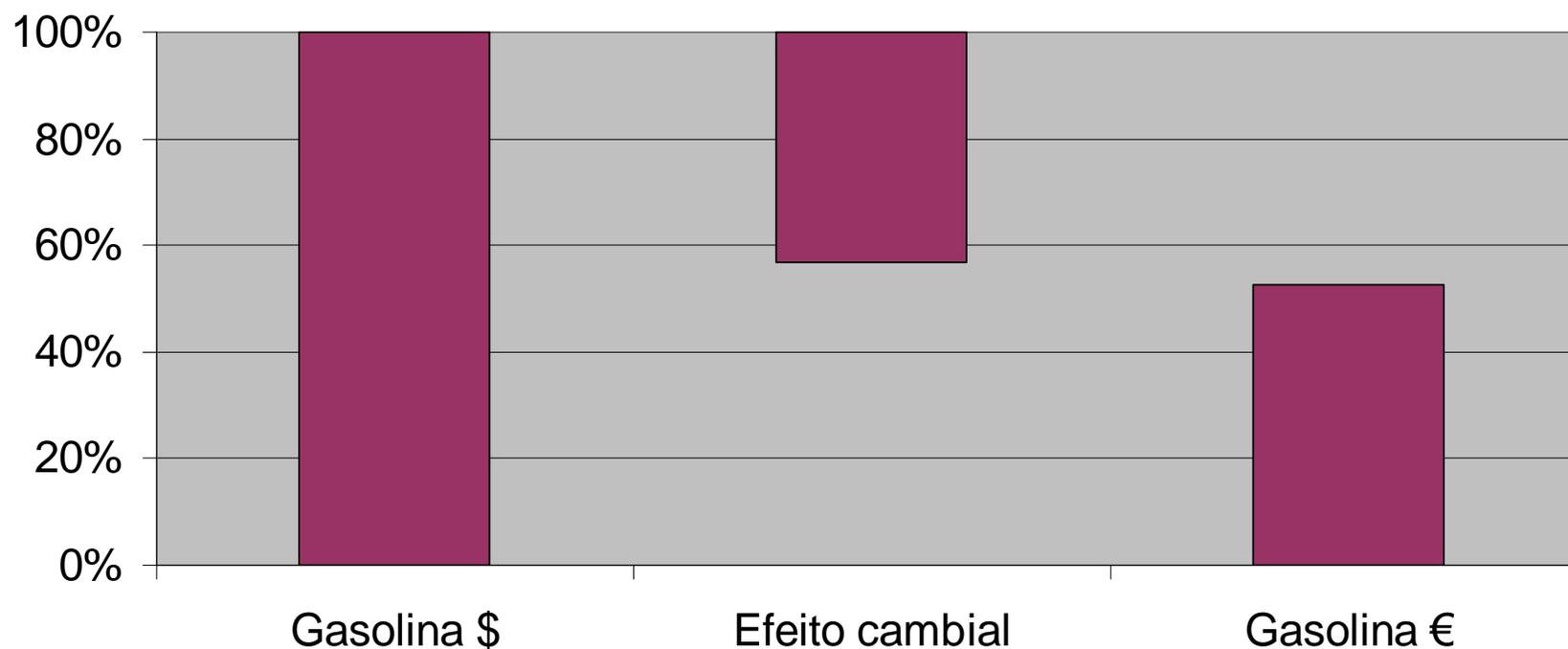
Fonte: Banco de Portugal e Cotações internacionais da gasolina (Platt's)

2. QUESTÕES DE FUNDO

Decomposição da subida do preço da gasolina em \$ e €

Dezembro 2007 - Abril 2008

(Valores médios mensais)



2. QUESTÕES DE FUNDO

GASÓLEO RODOV: COTAÇÃO INTERNACIONAL em \$ e € , CÂMBIO \$/€
(Médias mensais)

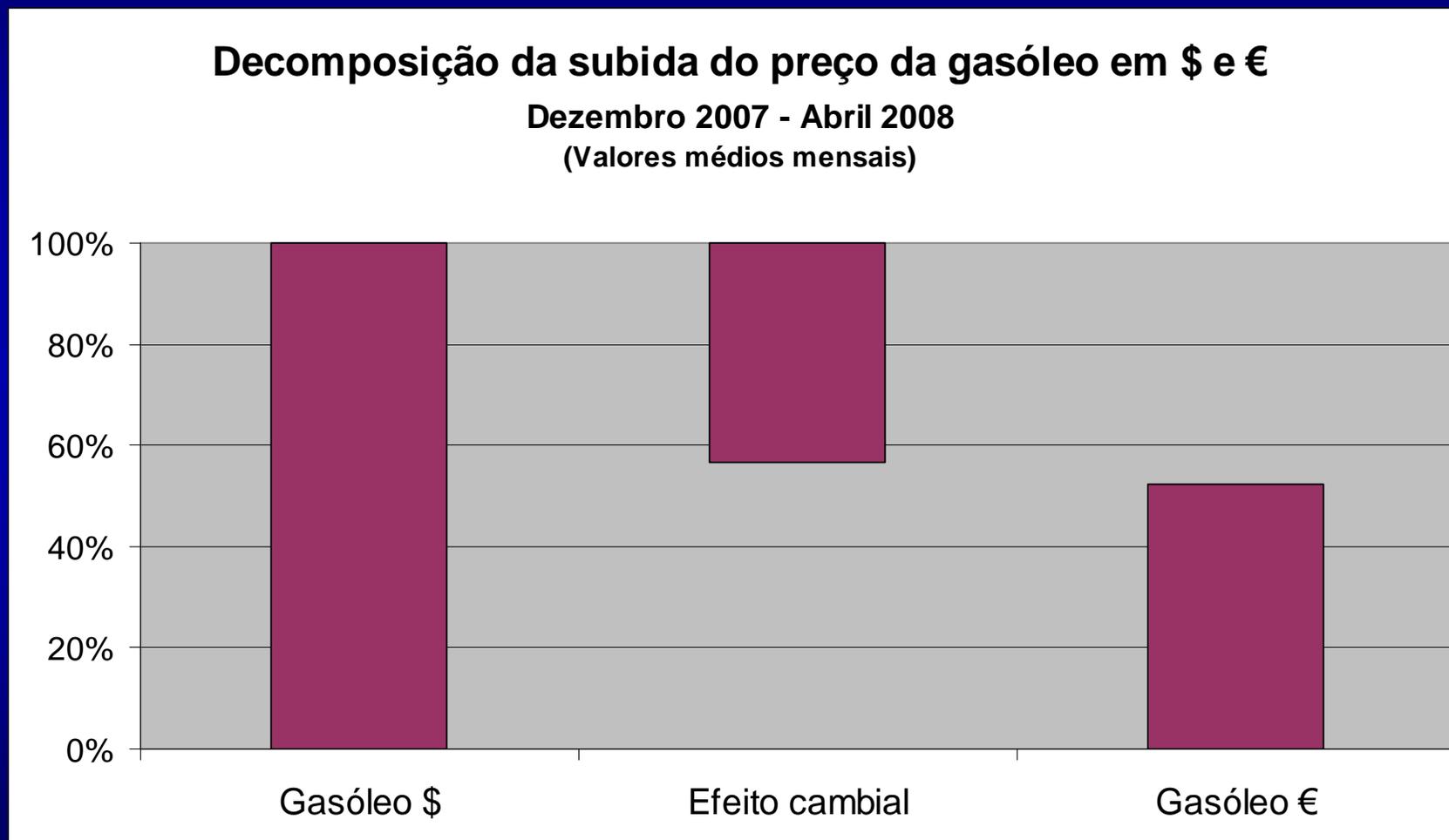
	Dez 07	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Dez 07-Abr 08	
						Nom.	Em %
<i>Valores em \$ e em € por litro</i>							
Cot. Int. \$	0.7130	0.6984	0.7450	0.8443	0.9057	0.1927	27.0%
\$ / €	1.4570	1.4718	1.4748	1.5527	1.5751	0.1181	8.1%
Cot. Int. €	0.4893	0.4745	0.5052	0.5437	0.5750	0.0857	17.5%

Números índices (Dez 07 = 100)

Cot. Int. \$	100.0	98.0	104.5	118.4	127.0
\$ / €	100.0	101.0	101.2	106.6	108.1
Cot. Int. €	100.0	97.0	103.2	111.1	117.5

Fonte: Banco de Portugal e Cotações internacionais do gasóleo (Platt's)

2. QUESTÕES DE FUNDO



2. QUESTÕES DE FUNDO

➔ MERCADO COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

- ✓ Mercado muito específico e intimamente ligado ao do crude/brent
- ✓ O facto de ser um mercado de bens transaccionáveis com preços e regras internacionais condiciona o tipo de intervenções a nível de cada país
- ✓ Nestas intervenções, há que identificar bem o que está em causa:
 - Em matérias de natureza concorrencial
 - Noutras matérias
- ✓ Estudo da AdC faculta informação relevante para esta identificação

ÍNDICE

1. ESTUDO DA AdC

2. QUESTÕES DE FUNDO

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL

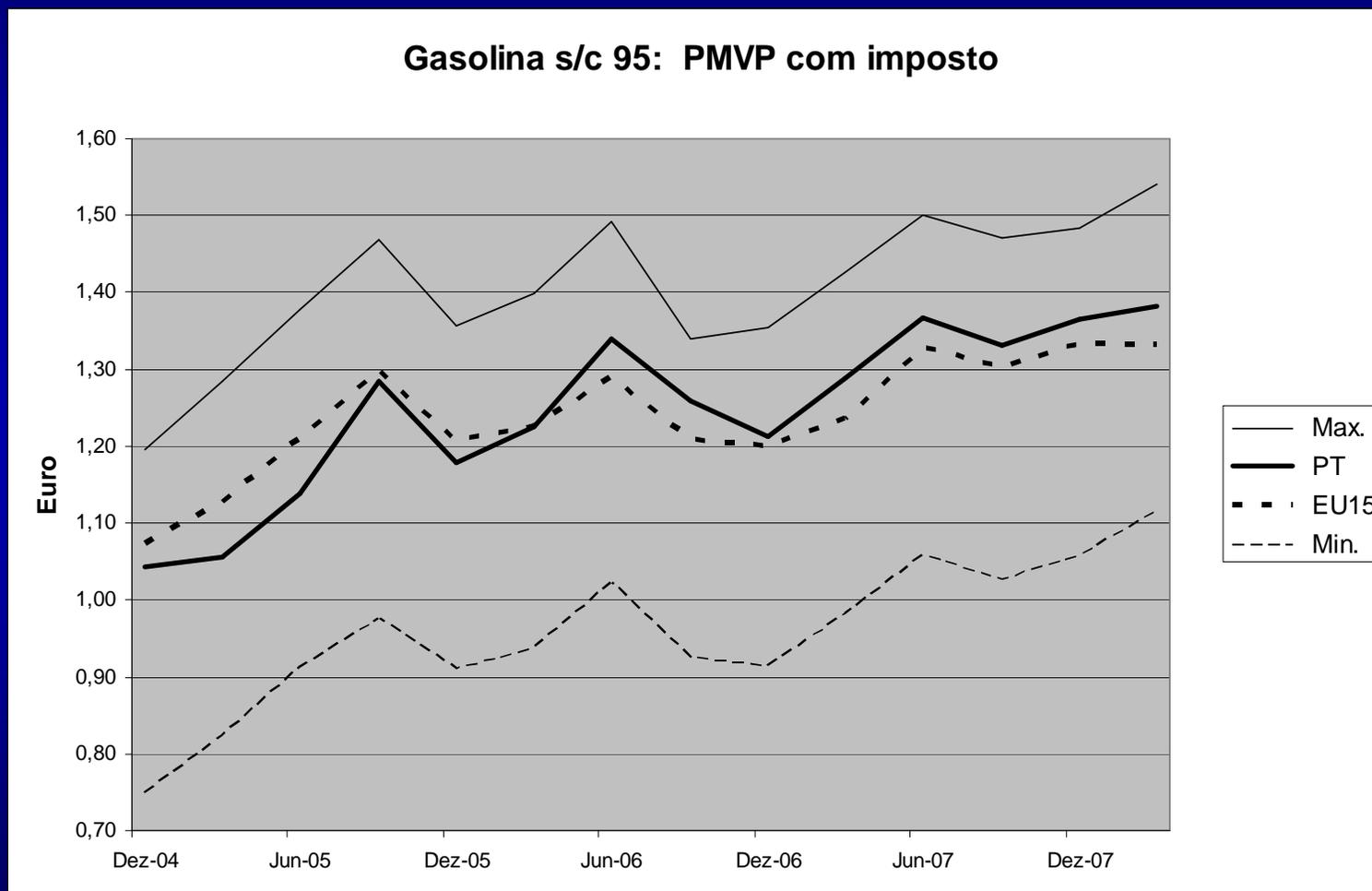
6. RECOMENDAÇÕES DA AdC

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

➔ PREÇOS MÉDIOS DE VENDA AO PÚBLICO (PMVP)

- ✓ Em Portugal e na Europa
- ✓ Dezembro 2004 – Março 2008
- ✓ Num determinado dia do último mês de cada trimestre

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



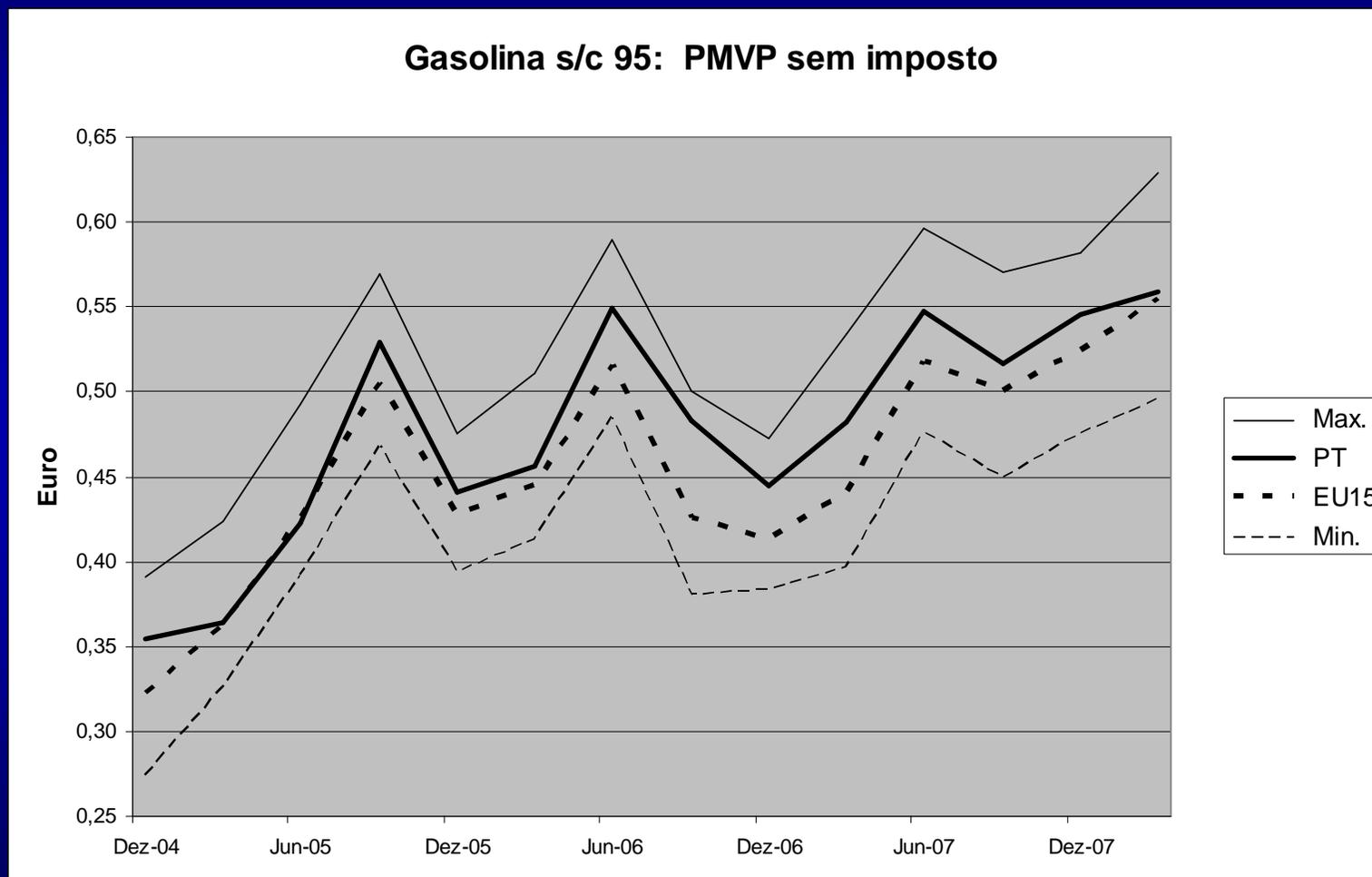
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

GASOLINA S/C 95: PMVP com imposto, em €

	Dez 04	Dez 05	Dez 06	Dez 07	Mar 08	Dez 04 - Mar 08
Max.	1.196	1.357	1.354	1.484	1.540	28.8%
PT	1.044	1.178	1.213	1.365	1.382	32.4%
ES	0.857	0.980	0.965	1.096	1.126	31.4%
EU15	1.072	1.206	1.199	1.334	1.332	24.3%
Min.	0.748	0.910	0.913	1.058	1.115	49.1%
Max.	NH	NH	NH	NH	NH	
Min.	GR	GR	GR	GR	GR	

Fonte: Comissão Europeia

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

GASOLINA S/C 95: PMVP sem imposto, em €

	Dez 04	Dez 05	Dez 06	Dez 07	Mar 08	Dez 04 - Mar 08
Max.	0.391	0.475	0.473	0.582	0.629	60.9%
PT	0.355	0.441	0.445	0.545	0.559	57.5%
ES	0.336	0.442	0.425	0.537	0.563	67.6%
EU15	0.323	0.427	0.413	0.524	0.555	71.8%
Min.	0.274	0.394	0.383	0.475	0.496	81.0%
Max.	IE	NH	NH	NH	NH	
Min.	FR	SW	DE	SW	SW	

Fonte: Comissão Europeia

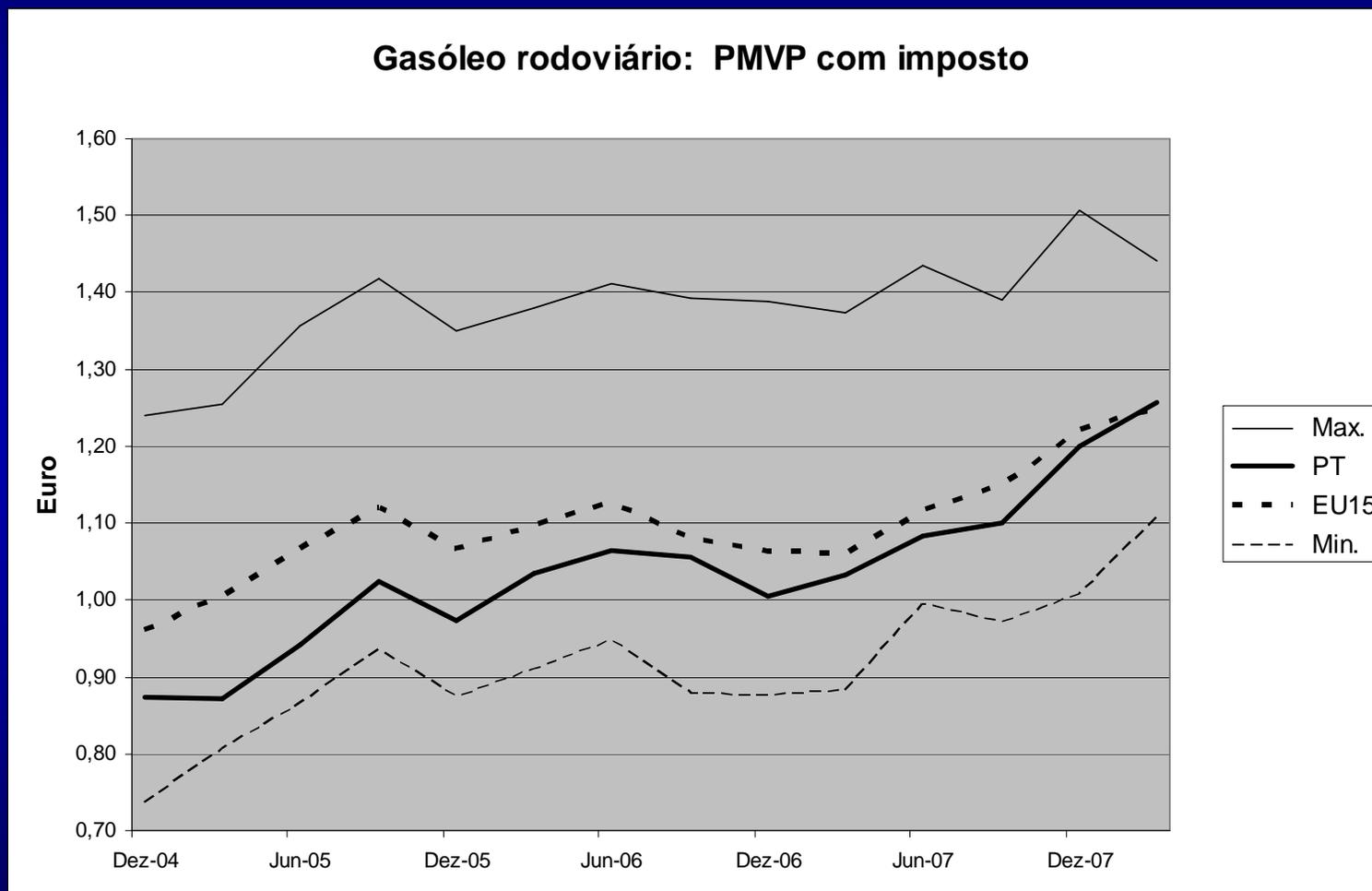
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

GASOLINA S/C 95: Diferencial de preço, em €

	Dez 04	Dez 05	Dez 06	Dez 07	Mar 08	Média Dez 04 - Mar 08
Entre Portugal e Espanha						
c/ T	0.187	0.198	0.248	0.269	0.256	0.231
s/ T	0.019	- 0.001	0.020	0.008	- 0.004	0.008
Entre Portugal e EU15						
c/ T	- 0.028	- 0.028	0.014	0.031	0.050	0.007
s/ T	0.032	0.014	0.032	0.021	0.004	0.022

Fonte: Comissão Europeia

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



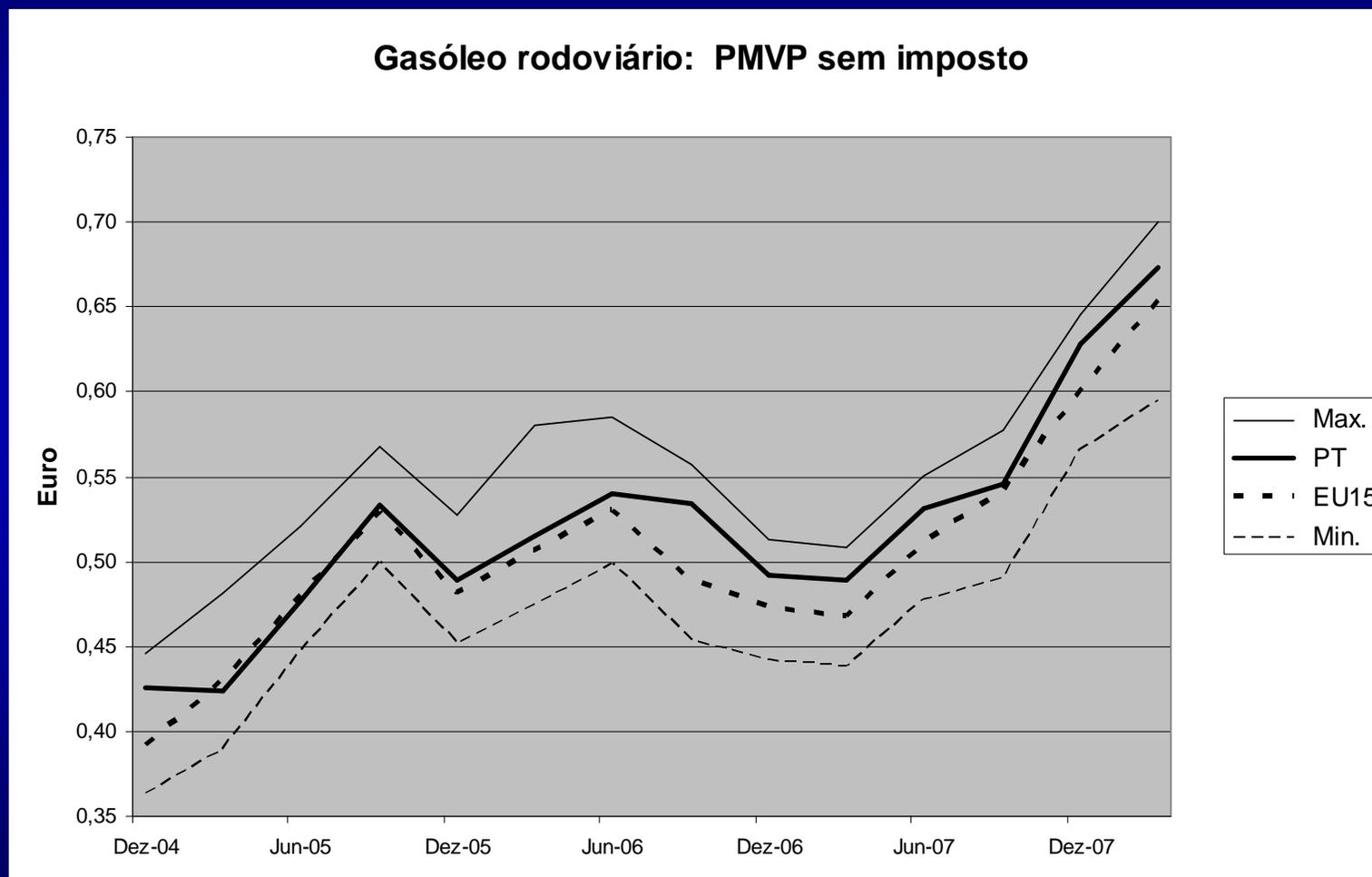
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

GASÓLEO RODOVIÁRIO: PMVP com imposto, em €

	Dez 04	Dez 05	Dez 06	Dez 07	Mar 08	Dez 04 - Mar 08
Max.	1.239	1.351	1.389	1.507	1.442	16.4%
PT	0.873	0.973	1.005	1.200	1.256	43.9%
ES	0.812	0.918	0.909	1.065	1.128	38.9%
EU15	0.960	1.066	1.062	1.220	1.248	30.0%
Min.	0.736	0.874	0.876	1.007	1.106	50.3%
Max.	UK	UK	UK	UK	UK	
Min.	LU	LU	LU	LU	LU	

Fonte: Comissão Europeia

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

GASÓLEO RODOVIÁRIO: PMVP sem imposto, em €

	Dez 04	Dez 05	Dez 06	Dez 07	Mar 08	Dez 04 - Mar 08
Max.	0.446	0.527	0.513	0.645	0.700	57.0%
PT	0.426	0.489	0.492	0.628	0.673	58.0%
ES	0.400	0.491	0.481	0.606	0.661	65.3%
EU15	0.392	0.481	0.473	0.601	0.654	66.8%
Min.	0.363	0.452	0.442	0.566	0.595	63.9%
Max.	IT	IT	GR	IT	IT	
Min.	DE	FR	FR	SW	UK	

Fonte: Comissão Europeia

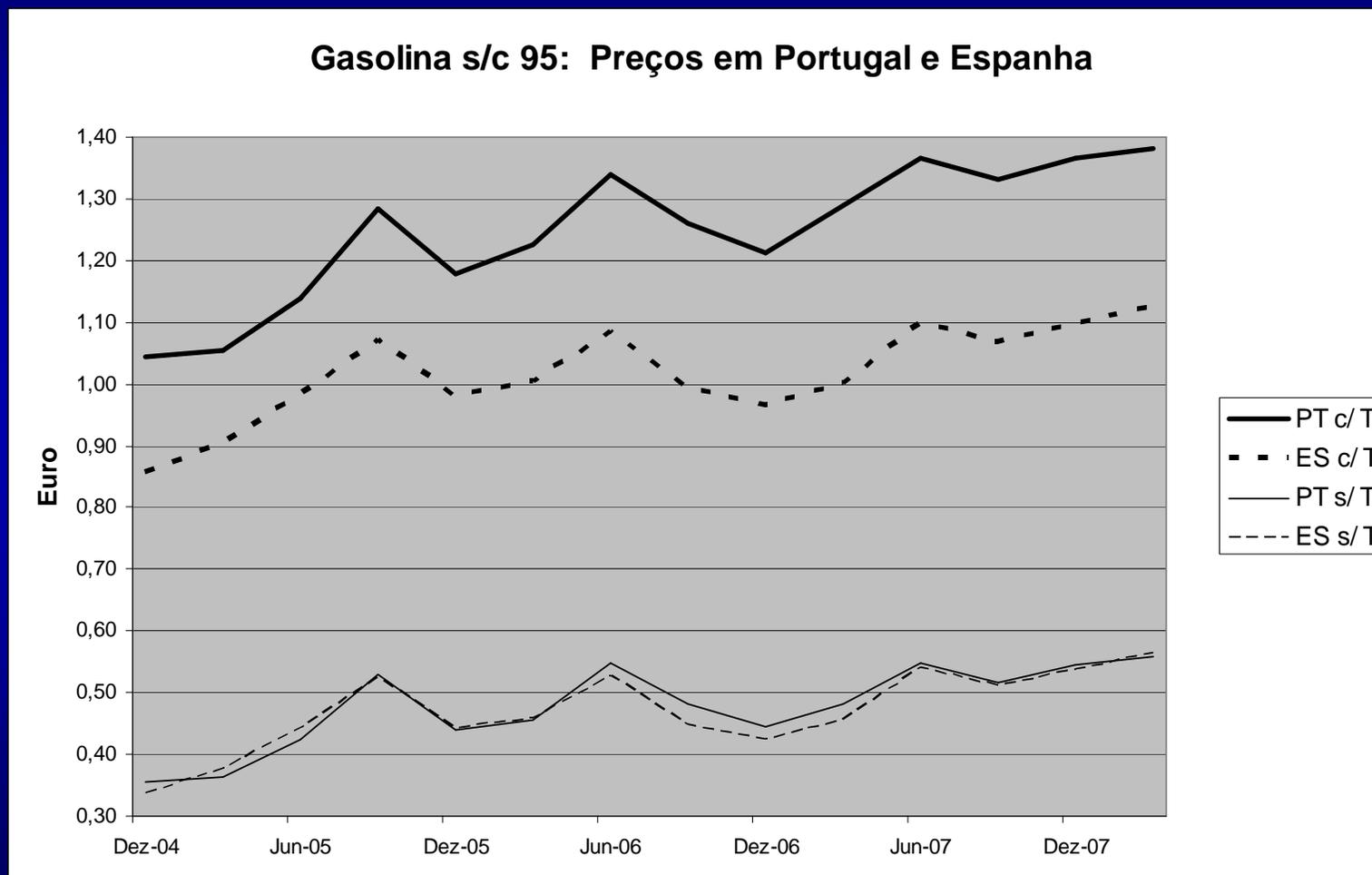
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

GASÓLEO RODOVIÁRIO: Diferencial de preço, em €

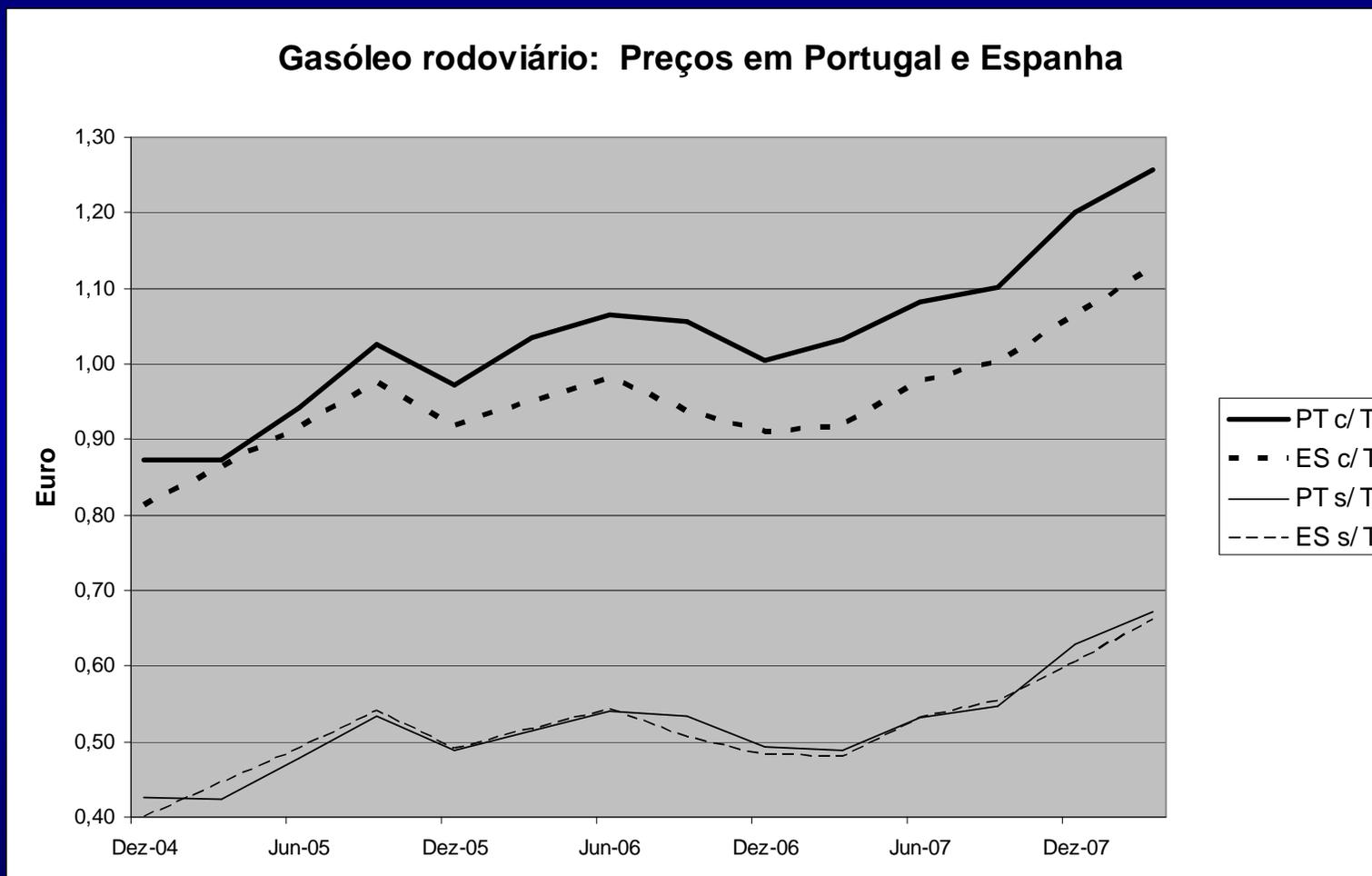
	Dez 04	Dez 05	Dez 06	Dez 07	Mar 08	Média Dez 04 - Mar 08
Entre Portugal e Espanha						
c/ T	0.061	0.055	0.096	0.135	0.128	0.083
s/ T	0.026	- 0.002	0.011	0.022	- 0.012	0.004
Entre Portugal e EU15						
c/ T	- 0.087	- 0.093	- 0.057	- 0.020	0.008	- 0.061
s/ T	0.034	- 0.008	0.019	0.027	0.019	0.015

Fonte: Comissão Europeia

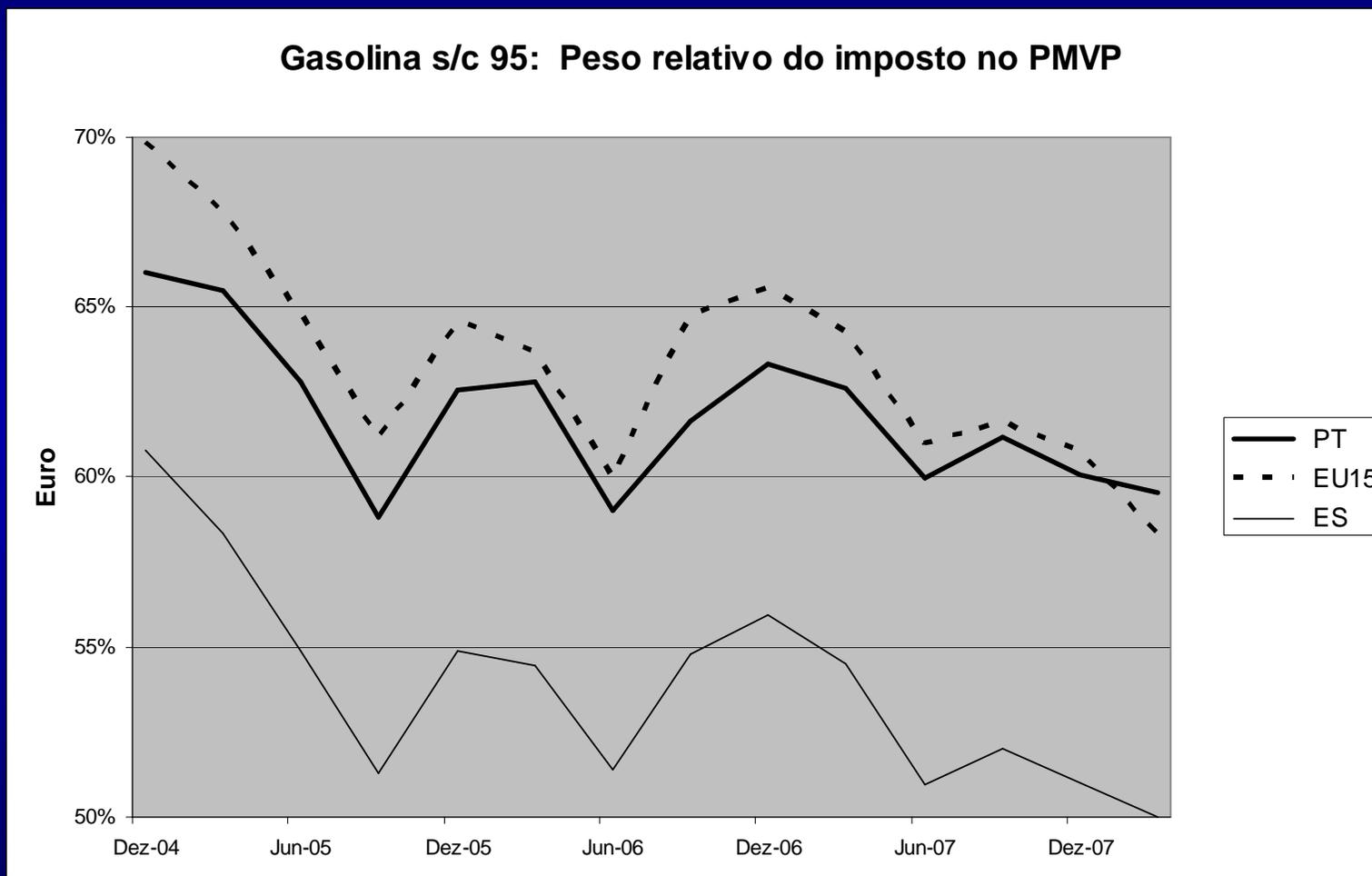
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



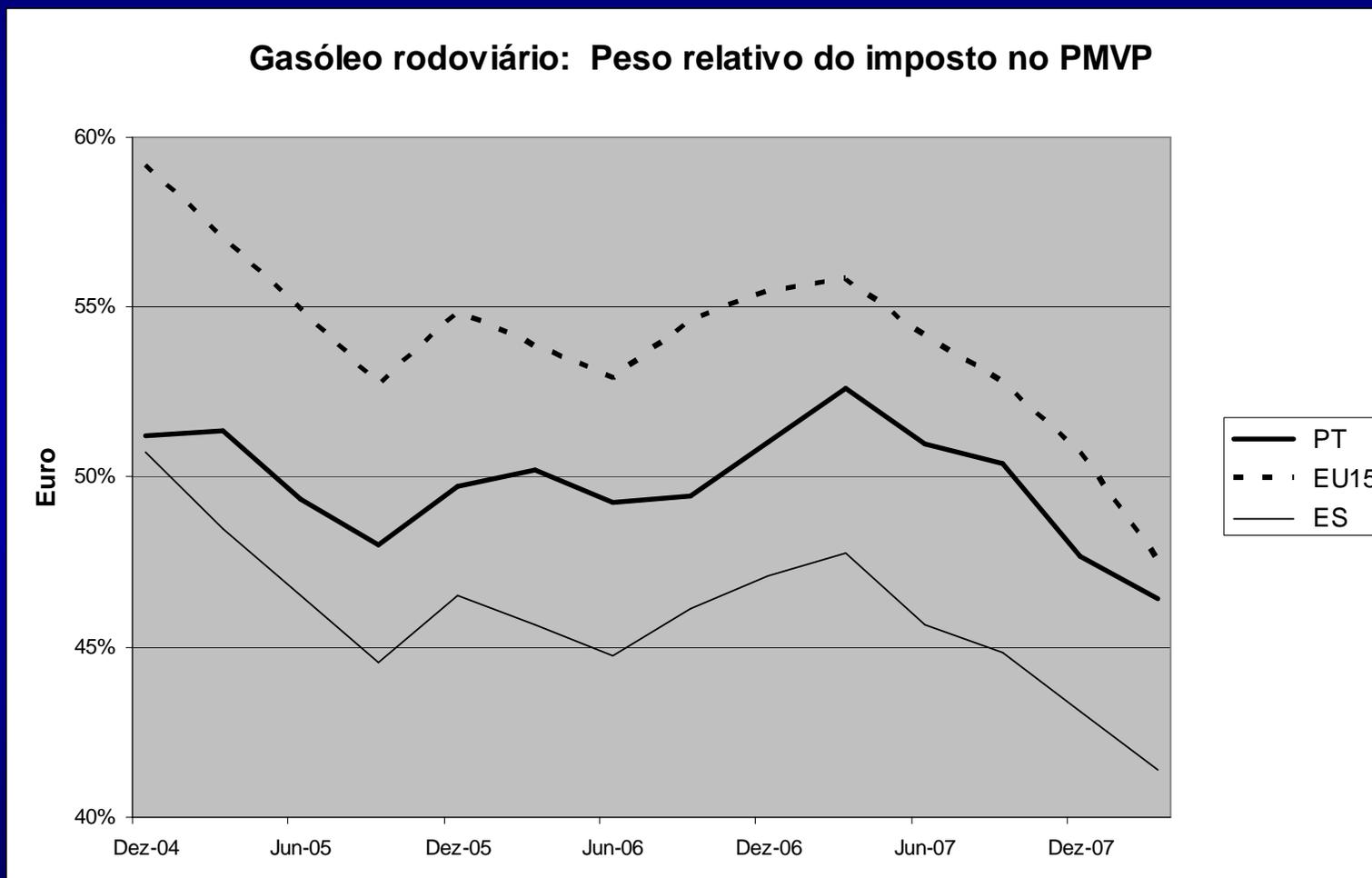
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

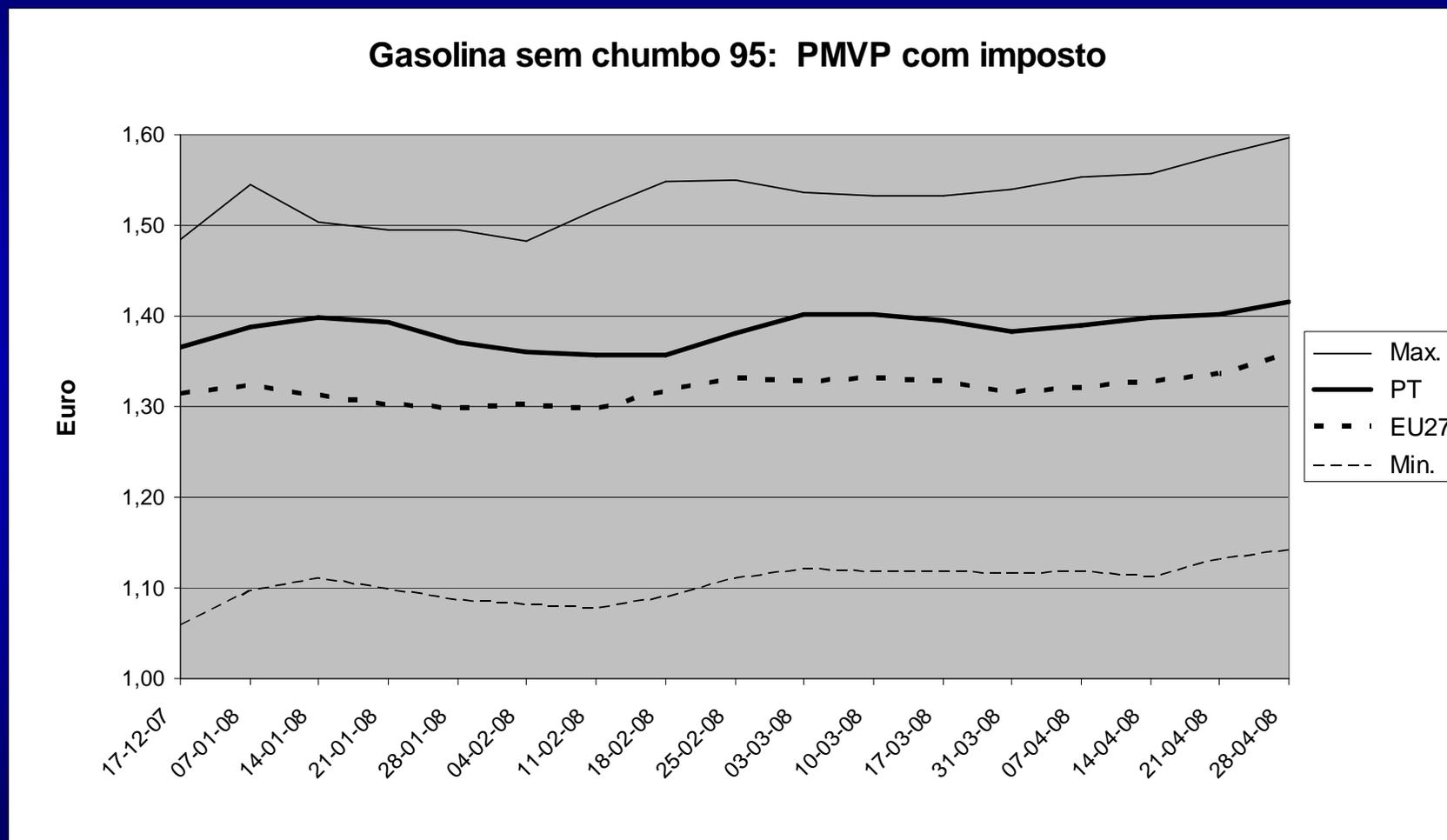


3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

→ PREÇOS MÉDIOS DE VENDA AO PÚBLICO (PMVP)

- ✓ Em Portugal e na Europa
- ✓ Dezembro 2007 – Abril 2008
- ✓ Em 4 dias de cada mês de 2008

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



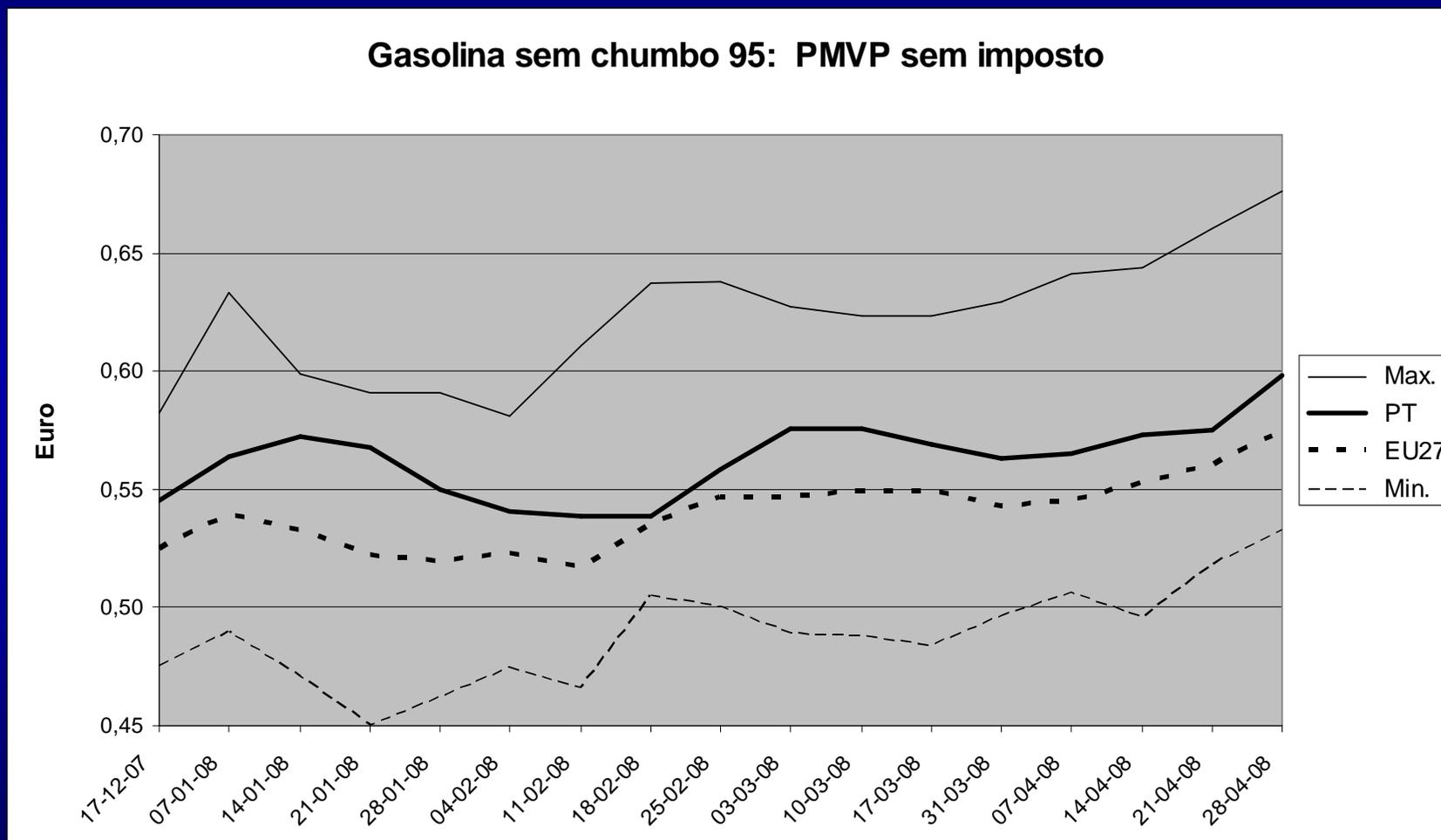
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

GASOLINA S/C 95: PMVP com imposto, em €

	Dez 07	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Dez 07-Abr 08	
						Em €	Em %
Max.	1.484	1.494	1.550	1.540	1.596	0.112	7.5%
PT	1.365	1.371	1.381	1.382	1.416	0.051	3.7%
ES	1.096	1.095	1.129	1.113	1.166	0.070	6.4%
FR	1.322	1.321	1.380	1.366	1.402	0.079	6.0%
EU27	1.314	1.299	1.330	1.315	1.356	0.042	3.2%
Min.	1.058	1.086	1.110	1.115	1.141	0.083	7.8%
Max.	NH	NH	NH	NH	NH		
Min.	GR	GR	GR	GR	GR		

Fonte: Comissão Europeia

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

GASOLINA S/C 95: PMVP sem imposto, em €

	Dez 07	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Dez 07-Abr 08	
						Em €	Em %
Max.	0.582	0.591	0.638	0.629	0.676	0.094	16.2%
PT	0.545	0.550	0.559	0.563	0.598	0.053	9.7%
ES	0.537	0.536	0.565	0.559	0.587	0.050	9.3%
FR	0.503	0.502	0.547	0.536	0.566	0.063	12.4%
EU27	0.525	0.519	0.546	0.542	0.574	0.050	9.5%
Min.	0.475	0.462	0.501	0.496	0.533	0.058	12.2%
Max.	NH	NH	NH	NH	NH		
Min.	SW	SW	SW	SW	SW		

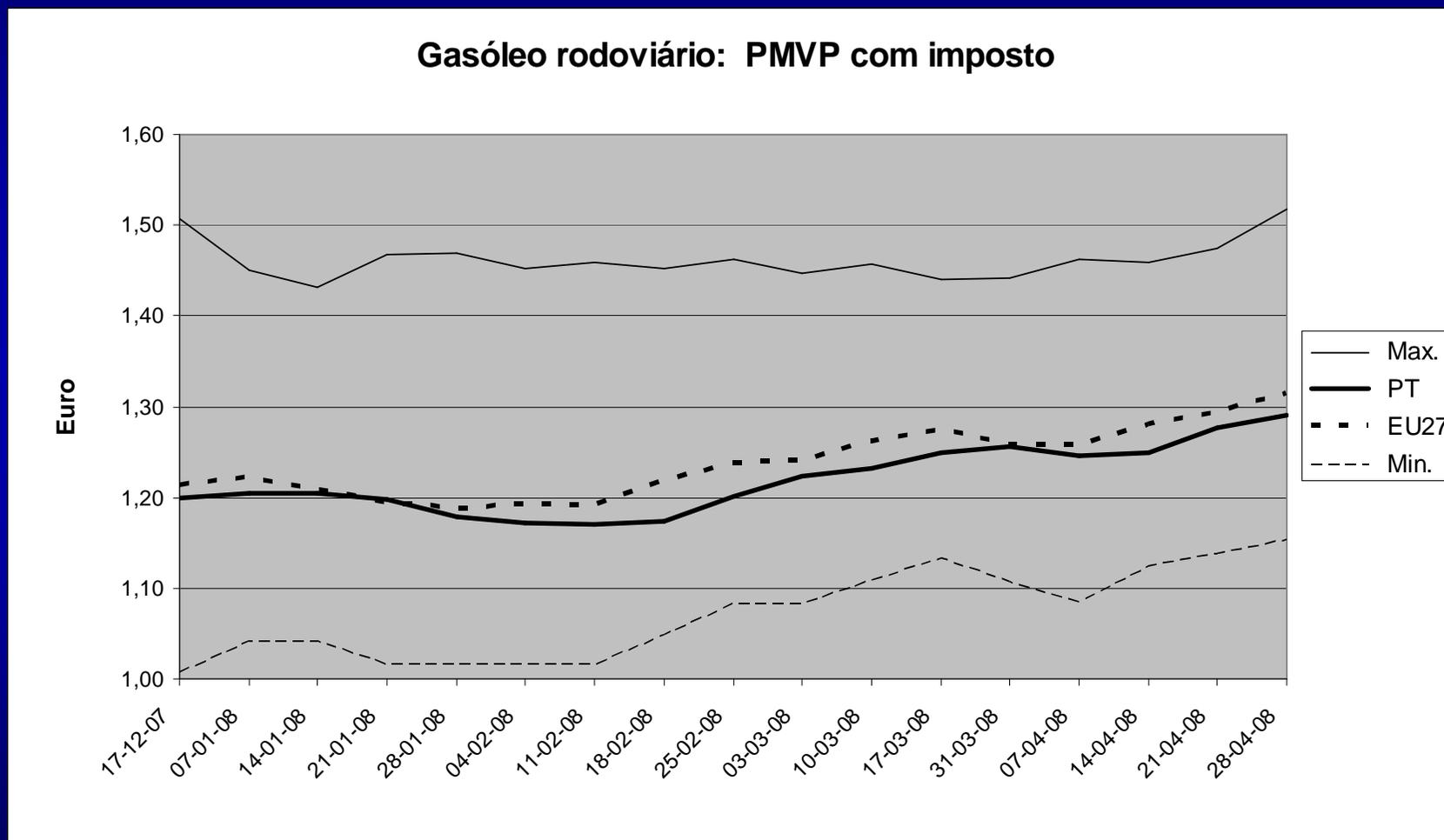
Fonte: Comissão Europeia

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

GASOLINA S/C 95: Diferencial de preço, em €

	Dez 07	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Média Dez 07-Abr 08
Entre Portugal e Espanha						
c/ T	0.269	0.276	0.253	0.269	0.249	0.268
s/ T	0.008	0.014	- 0.007	0.004	0.011	0.007
Entre Portugal e França						
c/ T	0.043	0.050	0.002	0.016	0.014	0.026
s/ T	0.042	0.048	0.011	0.027	0.032	0.031
Entre Portugal e EU27						
c/ T	0.051	0.073	0.051	0.067	0.059	0.066
s/ T	0.021	0.031	0.012	0.021	0.024	0.023

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



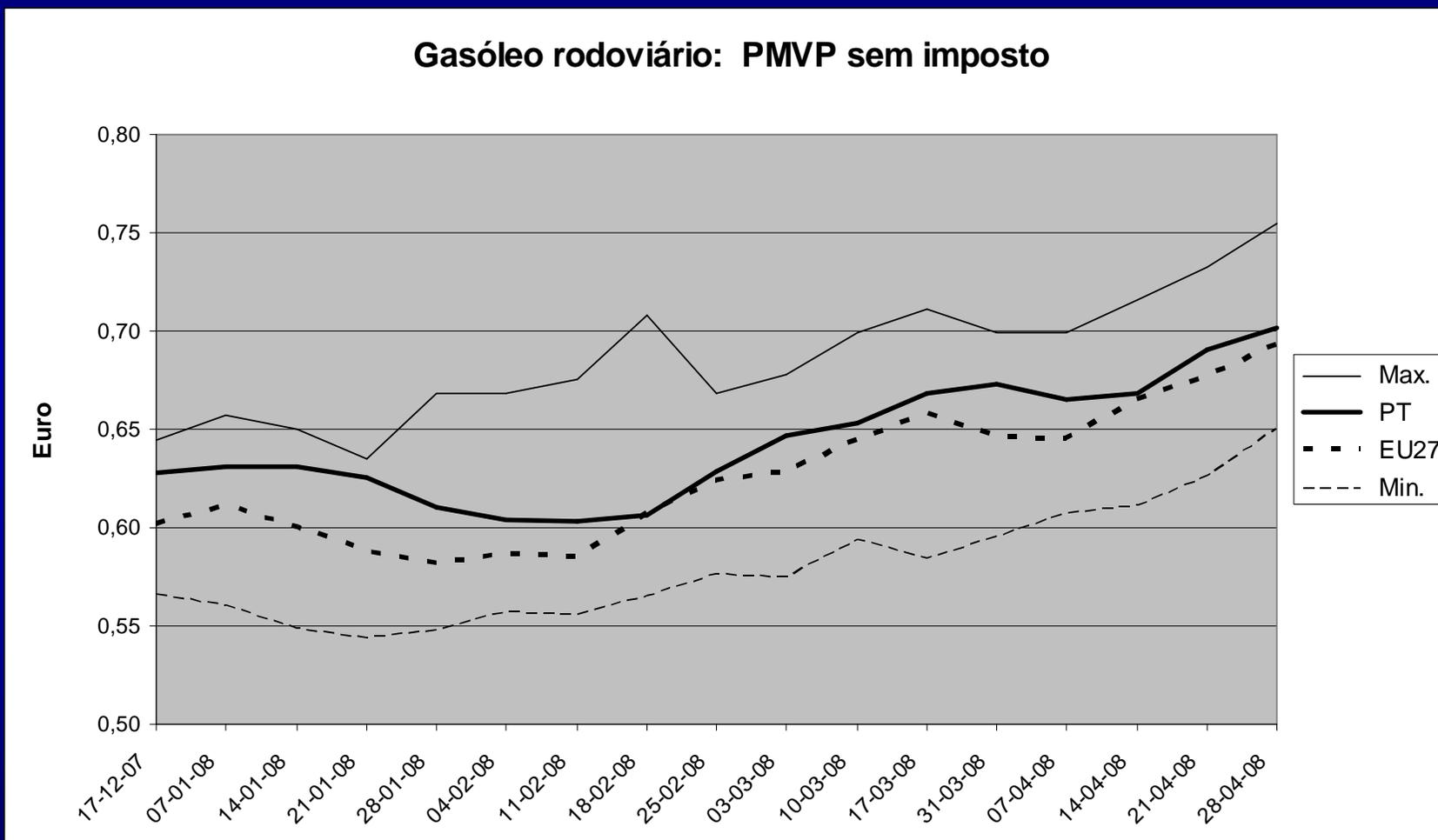
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

GASÓLEO RODOVIÁRIO: PMVP com imposto, em €

	Dez 07	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Dez 07-Abr 08	
						Em €	Em %
Max.	1.507	1.469	1.462	1.442	1.518	0.011	0.7%
PT	1.200	1.179	1.202	1.256	1.290	0.090	4.5%
ES	1.065	1.050	1.104	1.128	1.191	0.126	11.8%
FR	1.196	1.169	1.237	1.259	1.316	0.120	10.1%
EU27	1.213	1.187	1.238	1.257	1.315	0.102	8.4%
Min.	1.007	1.016	1.083	1.106	1.153	0.146	14.5%
Max.	UK	UK	UK	UK	UK		
Min.	LU	LU	LU	LU	LU		

Fonte: Comissão Europeia

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

GASÓLEO RODOVIÁRIO: PMVP sem imposto, em €

	Dez 07	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Dez 07-Abr 08	
						Em €	Em %
Max.	0.645	0.668	0.668	0.700	0.755	0.110	17.1%
PT	0.628	0.610	0.629	0.673	0.702	0.074	11.8%
ES	0.606	0.593	0.640	0.661	0.715	0.109	17.9%
FR	0.574	0.552	0.606	0.625	0.673	0.098	17.1%
EU27	0.602	0.582	0.624	0.646	0.693	0.091	15.1%
Min.	0.566	0.548	0.576	0.595	0.650	0.084	14.9%
Max.	IT	FI	IT	IT	IT		
Min.	SW	SW	UK	UK	UK		

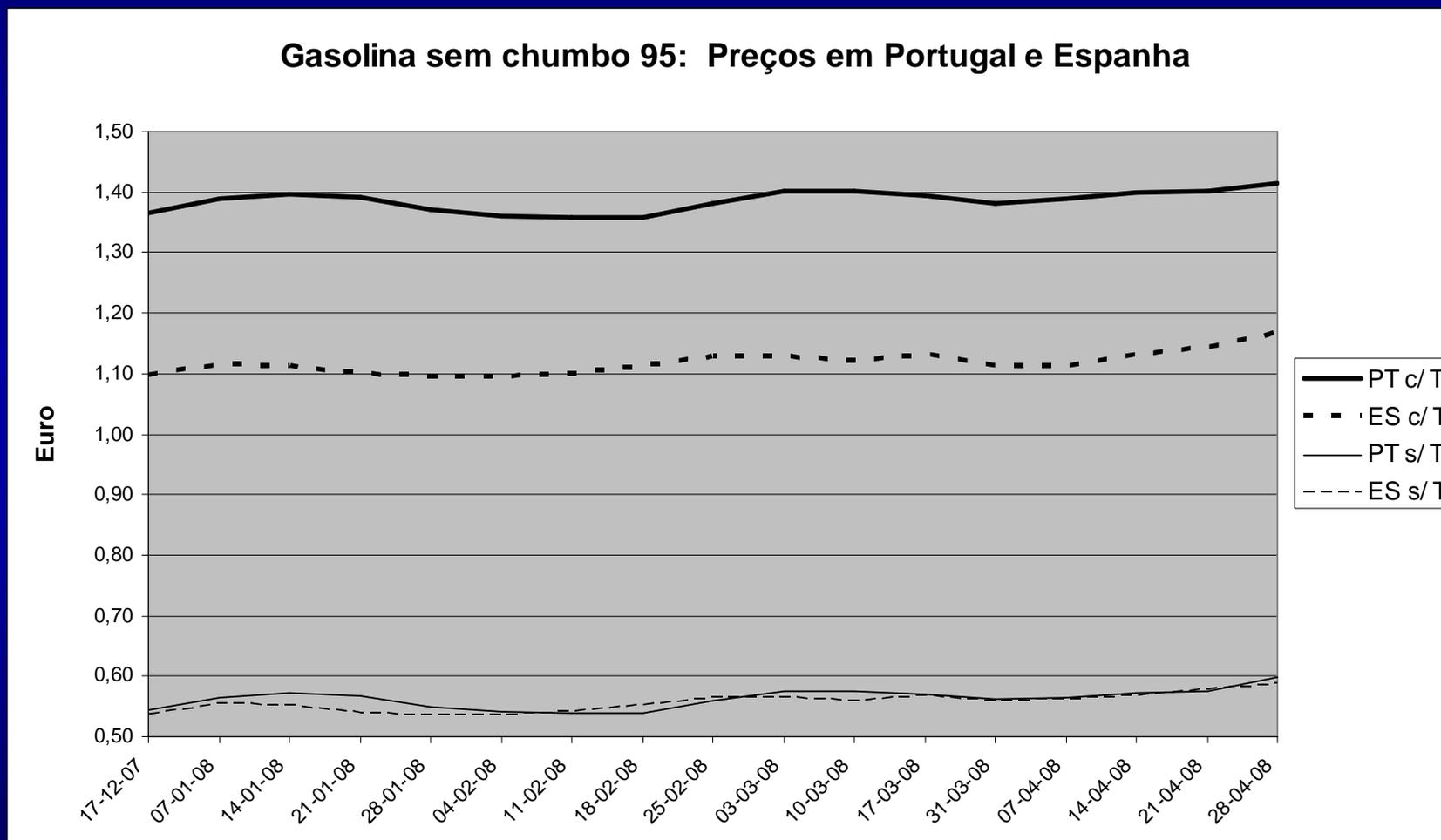
Fonte: Comissão Europeia

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

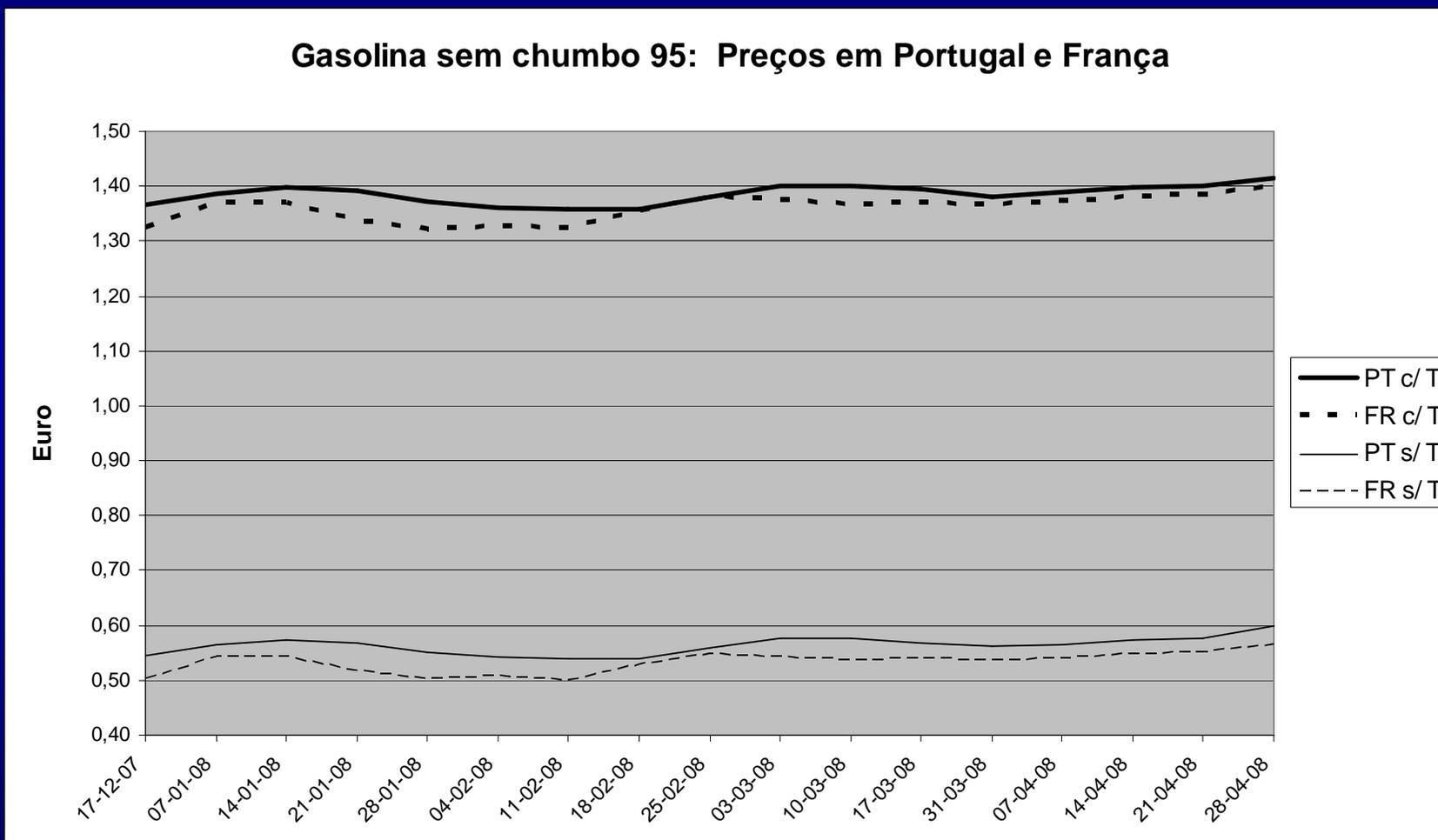
GASÓLEO RODOVIÁRIO: Diferencial de preço, em €

	Dez 07	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Média Dez 07-Abr 08
Entre Portugal e Espanha						
c/ T	0.136	0.130	0.098	0.127	0.099	0.115
s/ T	0.021	0.017	- 0.012	0.012	- 0.014	0.002
Entre Portugal e França						
c/ T	0.004	0.010	- 0.035	- 0.003	- 0.026	- 0.016
s/ T	0.053	0.058	0.022	0.049	0.029	0.038
Entre Portugal e EU27						
c/ T	- 0.013	- 0.008	- 0.037	- 0.002	- 0.025	- 0.019
s/ T	0.026	0.029	0.004	0.027	0.009	0.017

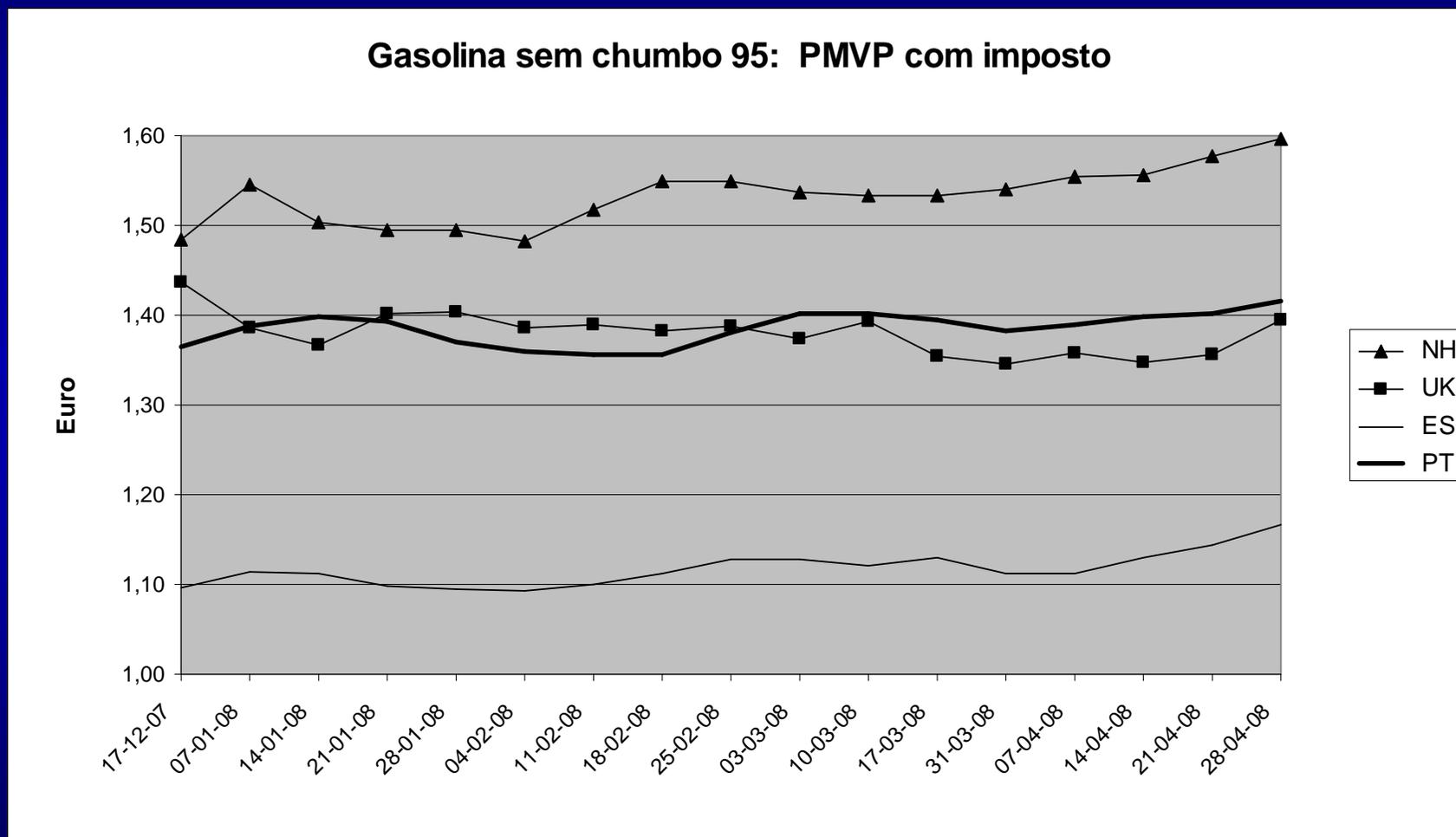
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



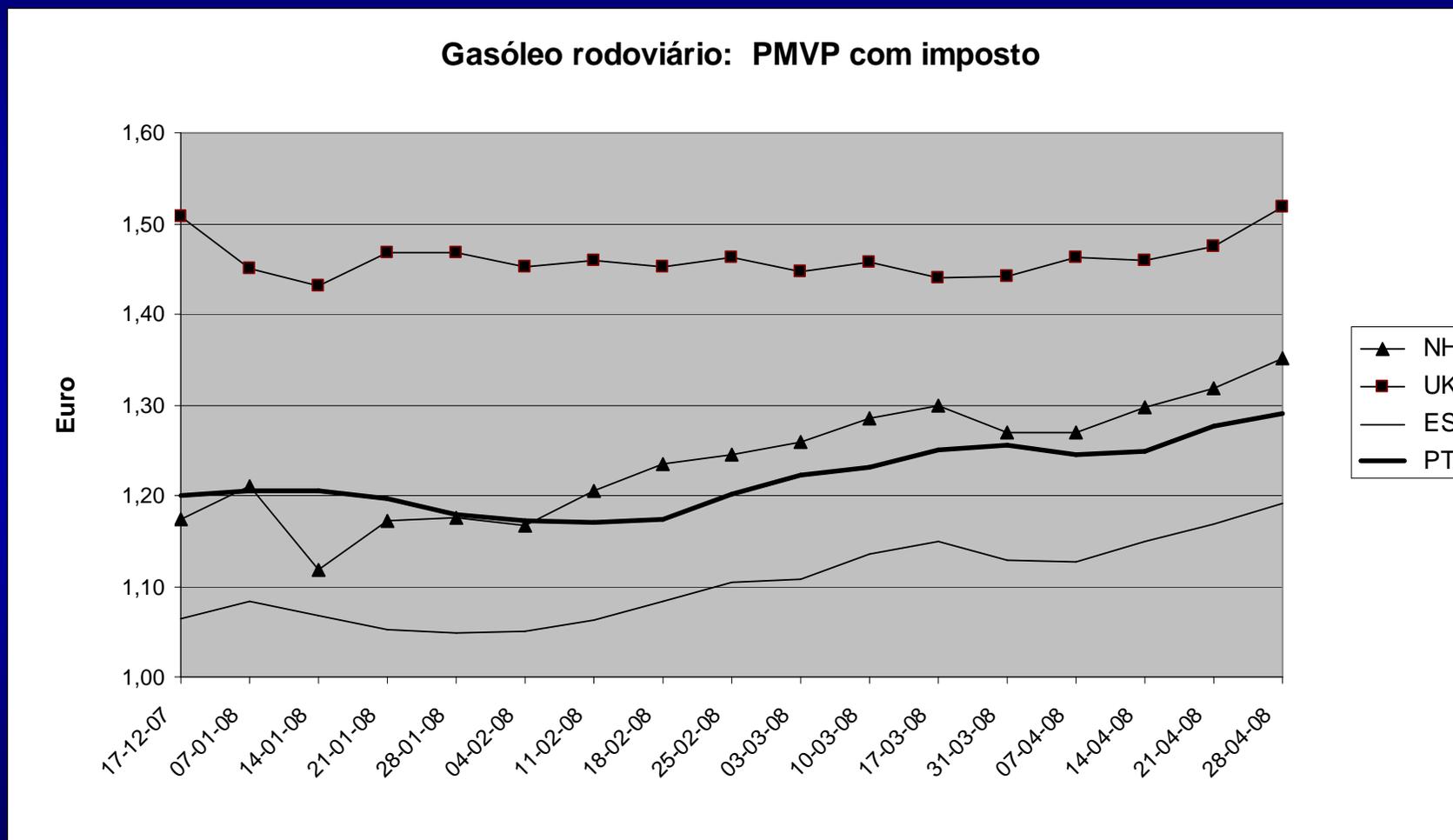
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



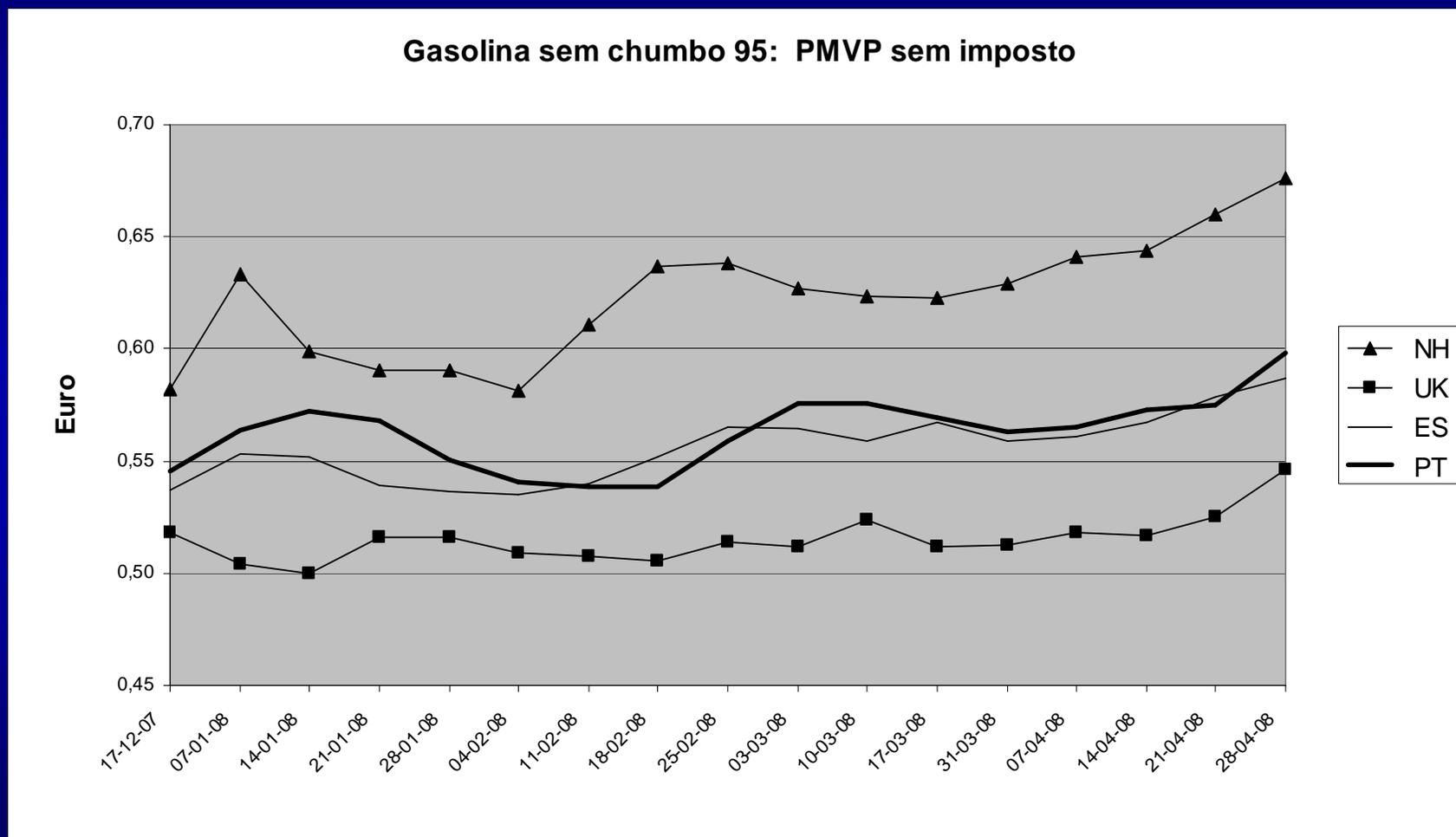
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



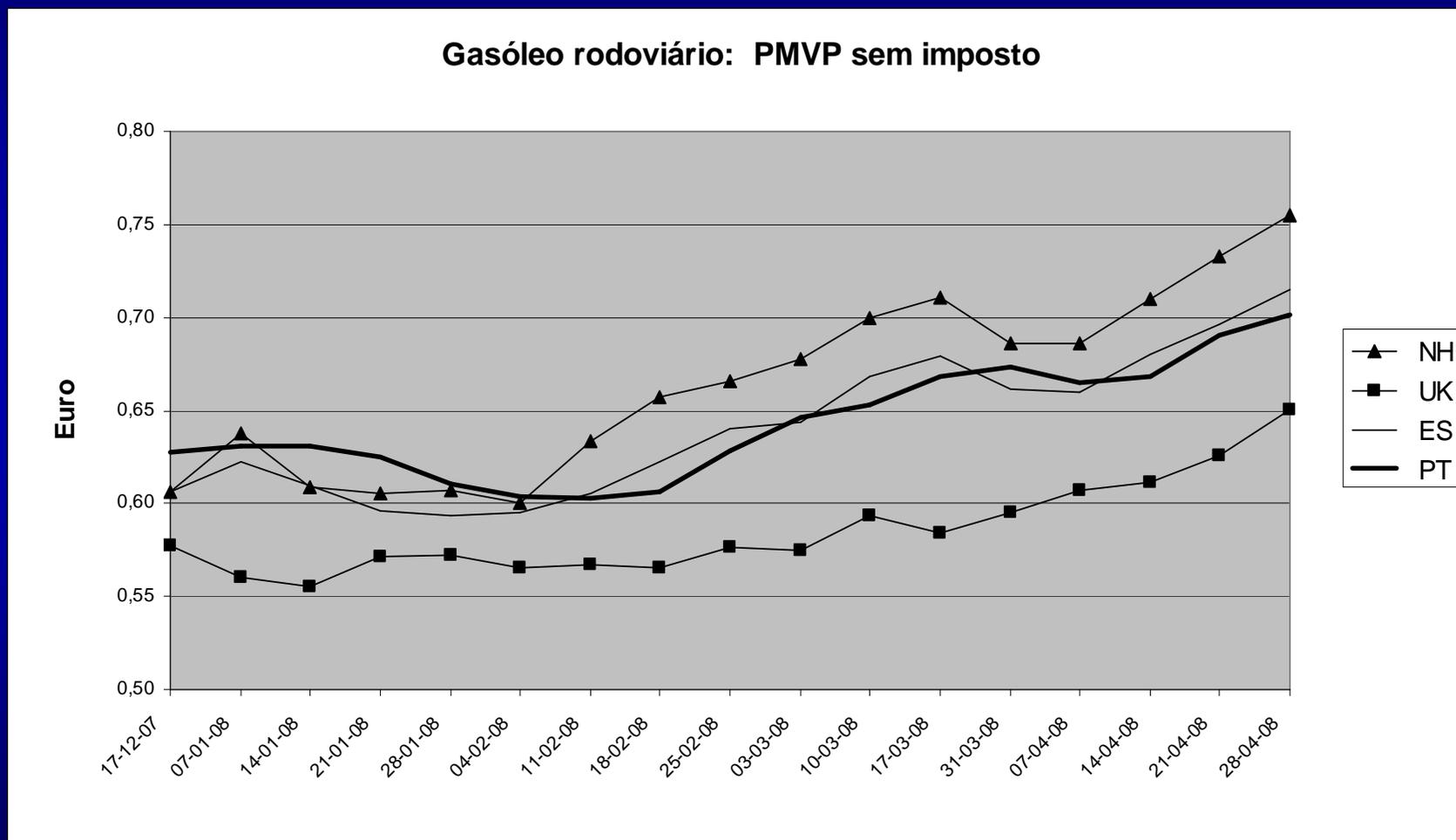
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



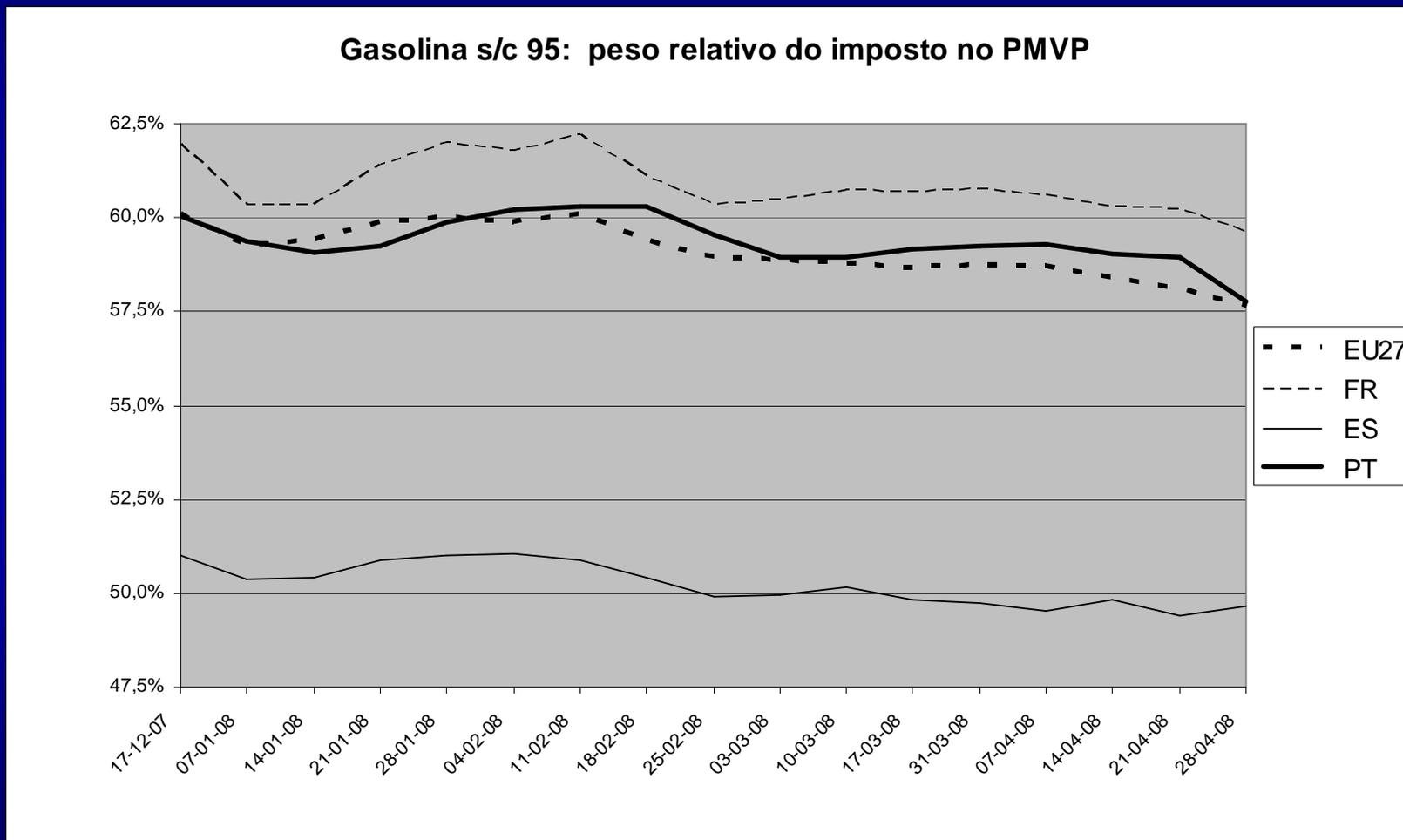
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



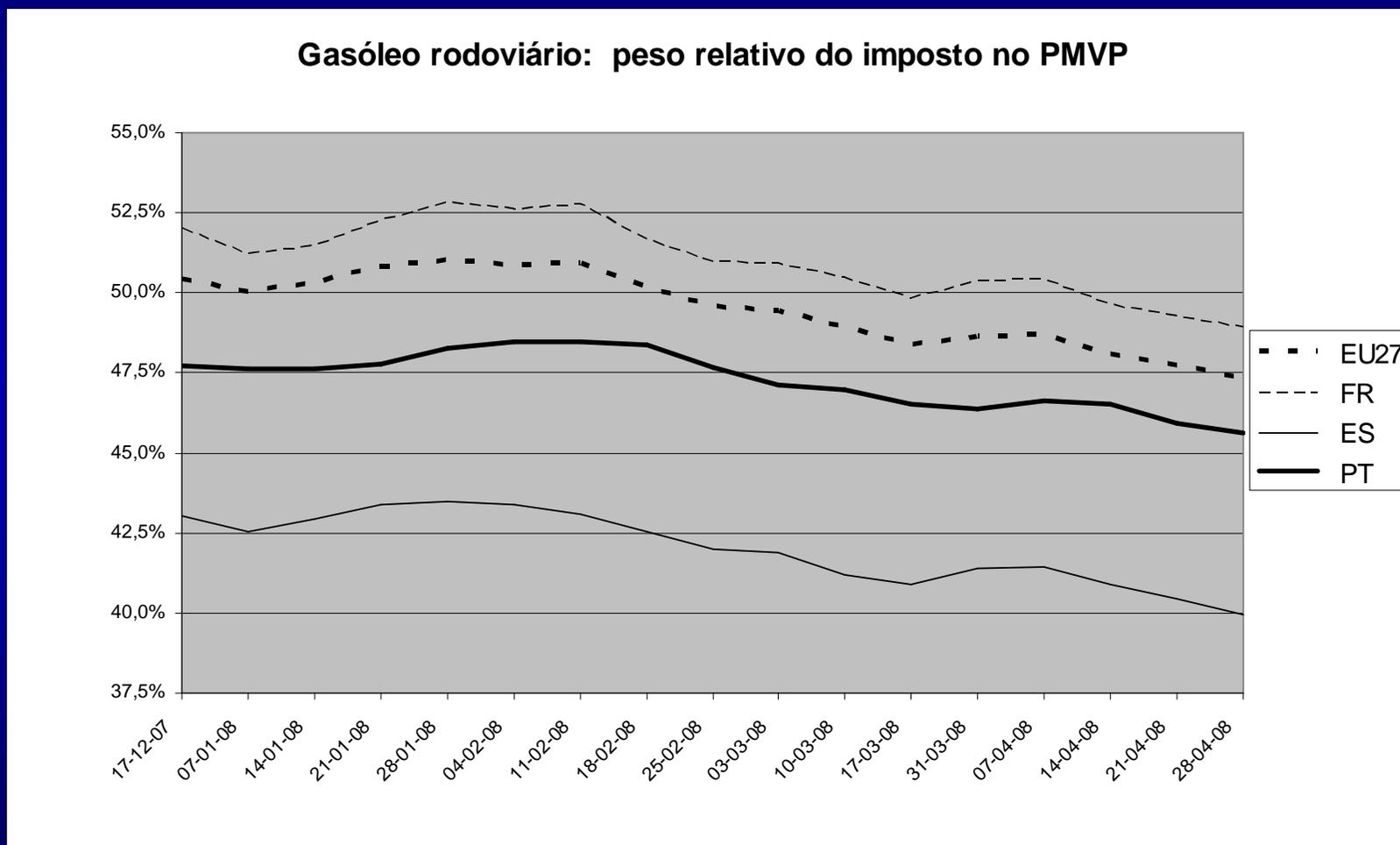
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



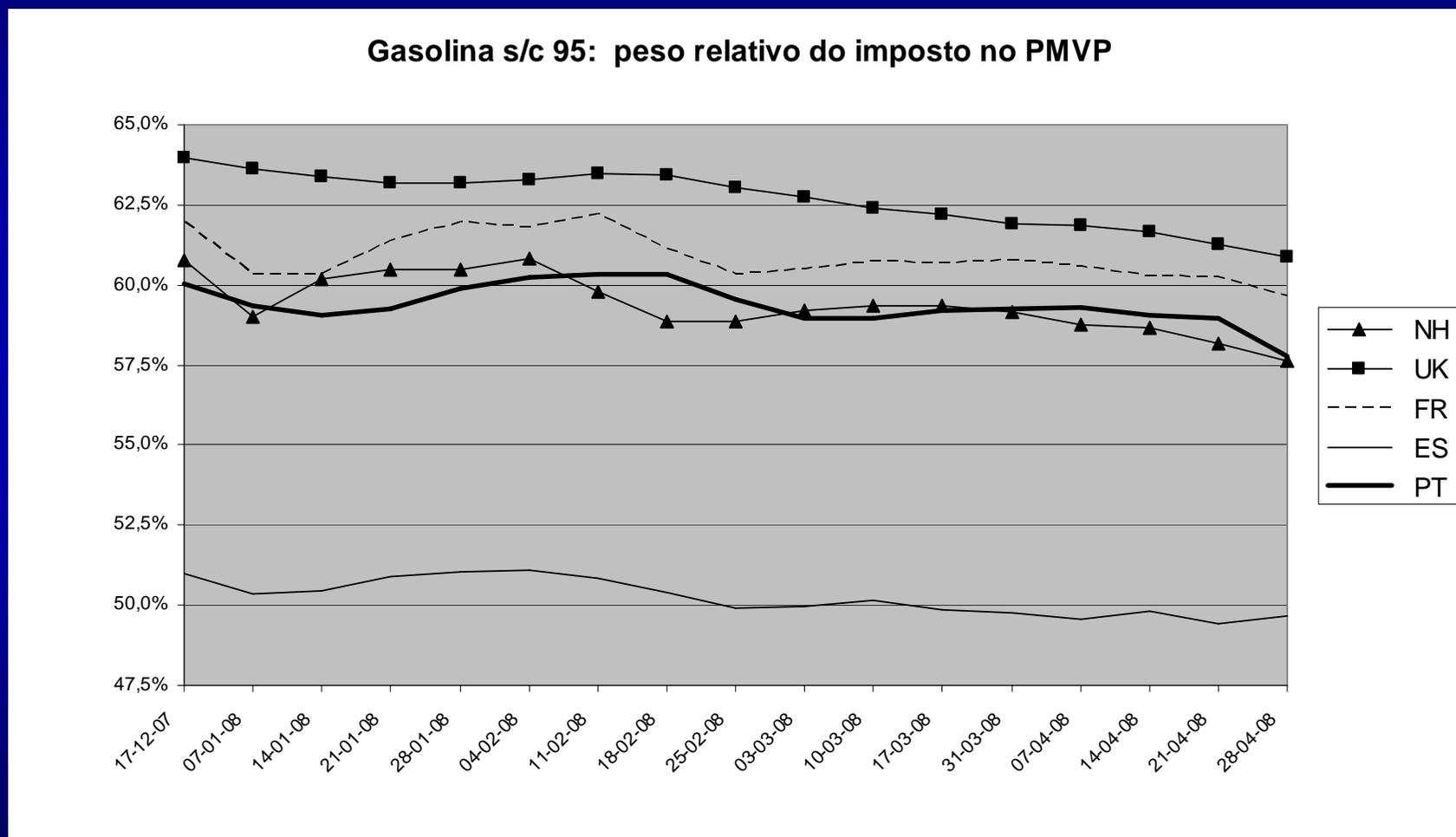
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



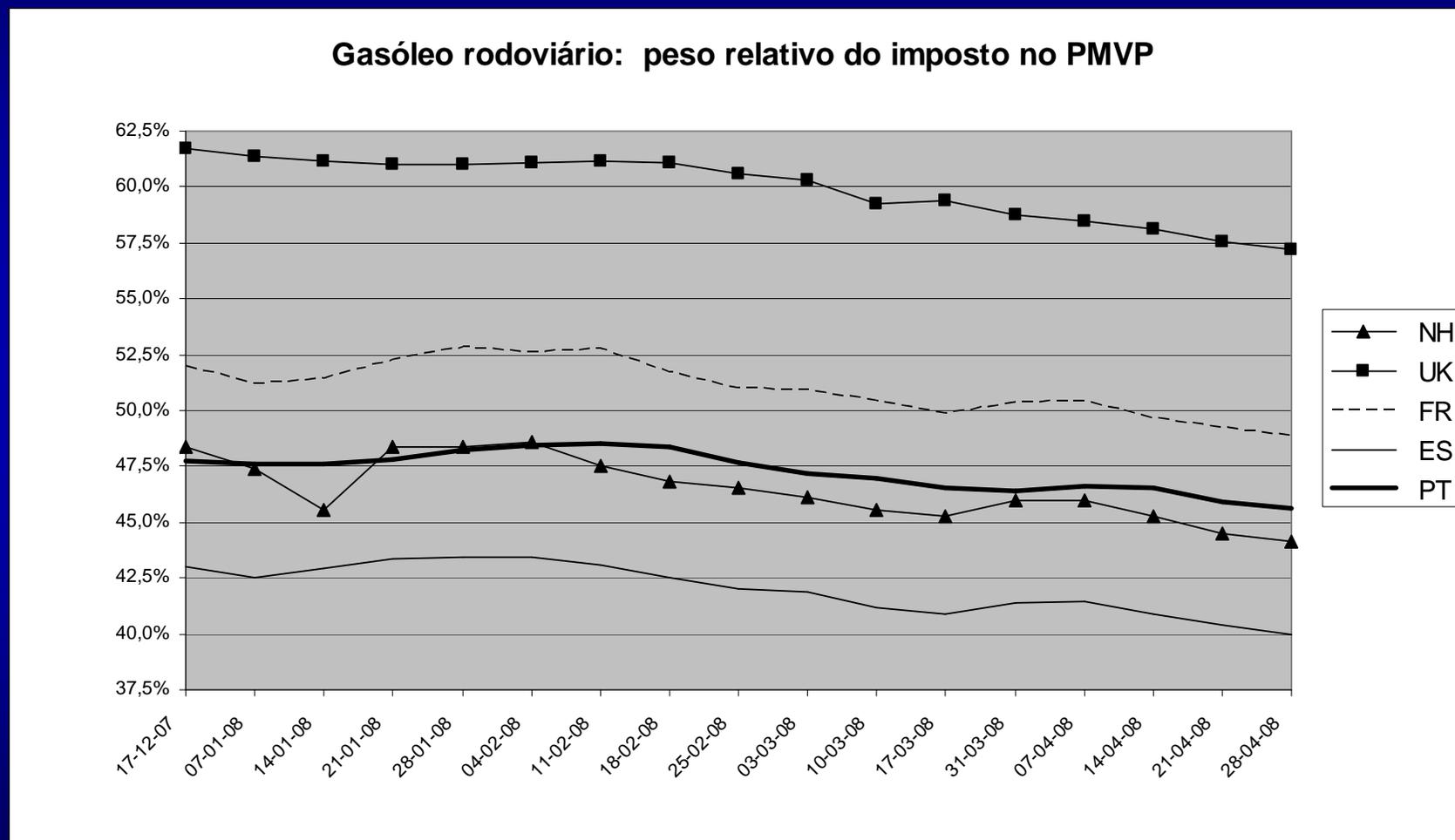
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA



4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

➔ DIFERENCIAL DE PREÇO COM NEUTRALIZAÇÃO EFEITO FISCAL

- ✓ Portugal versus Preço sem imposto mais baixo da UE15
- ✓ Portugal versus Espanha

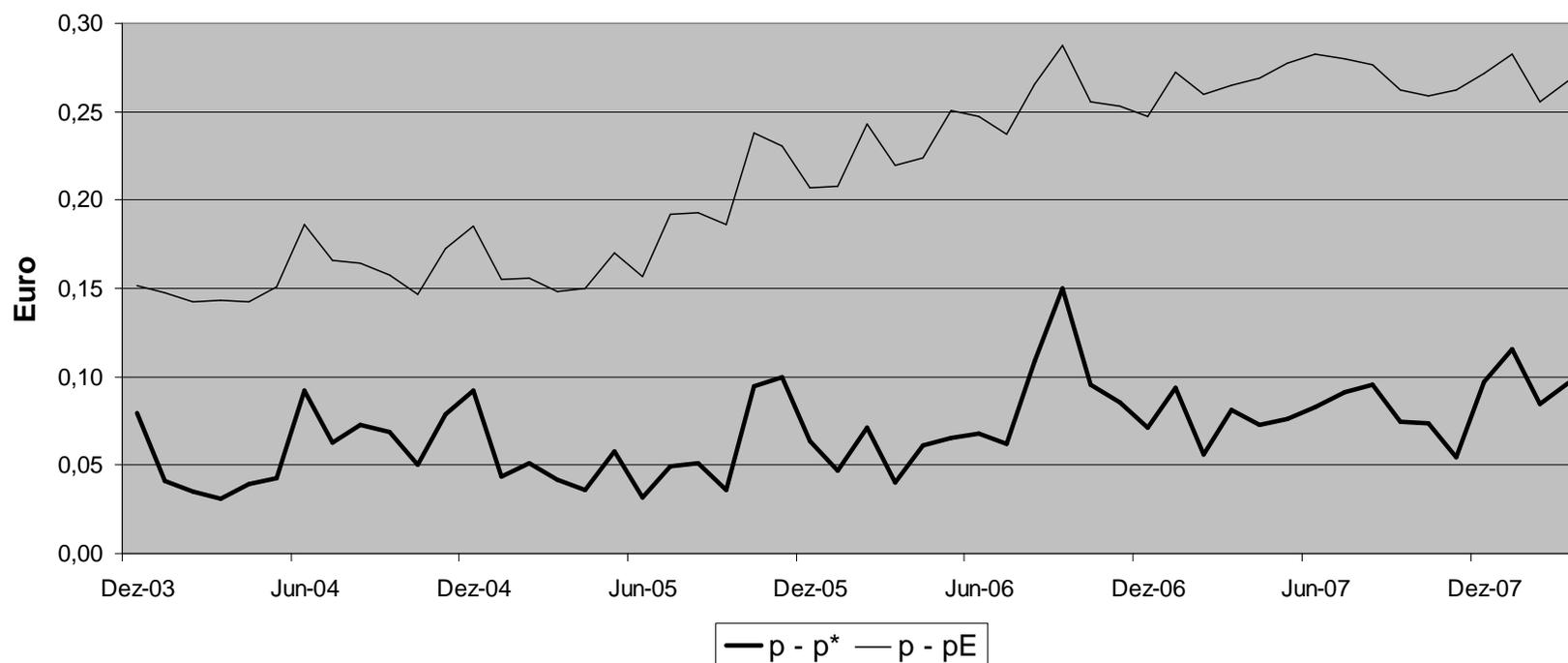
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

Gasolina: Diferencial de preço com neutralização efeito fiscal

p = PMVP Portugal

p* = Preço líq. mais baixo UE15 + impostos Portugal

pE = PMVP Espanha



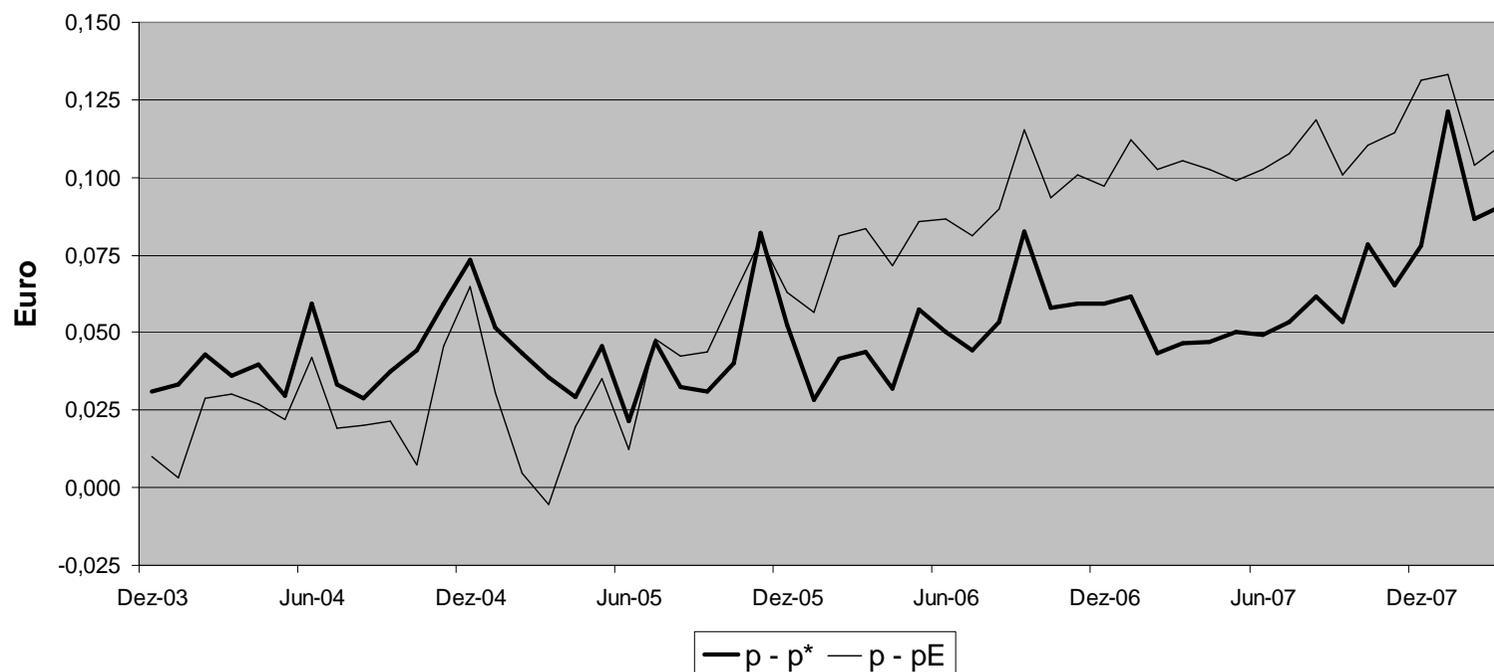
3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

Gasóleo: Diferencial de preço com neutralização efeito fiscal

p = PMVP Portugal

p^* = Preço líq. mais baixo UE15 + impostos Portugal

pE = PMVP Espanha



3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

DIFERENCIAL DE PREÇO COM NEUTRALIZAÇÃO DO EFEITO FISCAL

	Dez 03	Dez 04	Dez 05	Dez 06	Dez 07	Mar 08	Média
Gasolina s/c 95							
p – p*	0.080	0.092	0.064	0.071	0.097	0.096	0.070
p – pE	0.152	0.185	0.207	0.247	0.271	0.267	0.216
Gasóleo rodoviário							
p – p*	0.031	0.073	0.053	0.059	0.078	0.091	0.051
p – pE	0.010	0.065	0.063	0.097	0.131	0.110	0.067

Fonte: AdC

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

➔ SÍNTESE SOBRE PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

- ✓ Portugal versus Europa
- ✓ Portugal versus Espanha
- ✓ Diferencial com neutralização do efeito fiscal

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

Preços dos combustíveis líquidos em Portugal e na Europa

1. Os preços em Portugal estão próximos da média europeia:
 - ✓ Nível dos preços de venda ao público (preços depois de impostos)
 - ✓ Nível dos preços antes de impostos
 - ✓ Evolução dos preços antes e depois de impostos
 - ✓ Impostos sobre preços de combustíveis
2. A comparação com a Espanha, nosso único vizinho na Europa, é desfavorável a Portugal.

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

Preços dos combustíveis líquidos em Portugal e na Europa

3. O que se passa quando se compara Portugal com a Espanha:

- ✓ Os preços destes produtos antes de imposto são praticamente iguais nos dois países
- ✓ Contudo, os preços de venda ao público são bastante diferentes, mais baixos em Espanha do que em Portugal, cerca de €0,25 por litro na gasolina, €0,10 por litro no gasóleo
- ✓ A razão desta diferença tem origem fiscal

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

Preços dos combustíveis líquidos em Portugal e na Europa

4. Fiscalidade em Portugal e Espanha:

- ✓ **ISP e IVA mais baixo em Espanha do que em Portugal:**
 - ✓ **ISP**
 - ✓ **IVA: 16% em Espanha, 21% em Portugal (20% a partir de Junho)**
- ✓ **Mas há que salientar que relativamente à fiscalidade média dos combustíveis líquidos na Europa:**
 - **Não é Portugal que tem uma fiscalidade mais alta**
 - **É a Espanha que tem uma fiscalidade mais baixa**

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

Preços dos combustíveis líquidos em Portugal e na Europa

5. Um último ponto na comparação entre Portugal e Espanha:

- ✓ É de notar que os PMVP em Espanha em 2008 têm subido mais do que em Portugal, apesar da menor carga fiscal em Espanha

ÍNDICE

1. ESTUDO DA AdC

2. QUESTÕES DE FUNDO

3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL

6. RECOMENDAÇÕES DA AdC

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

➔ PREÇOS DE REFERÊNCIA DE VENDA AO PÚBLICO

- ✓ Janeiro – Abril 2008
- ✓ Média mensal dos dados diários reportados à AdC pelas 6 empresas que operam em Portugal, numa base diária
- ✓ Estrutura de custos

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

GASOLINA S/C 95 (em euros)

	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Média
Quantidade (milhões lt)	93.1	88.2	97.2	92.7	371.1
Preço ex-work refinaria	0.432	0.422	0.441	0.454	0.438
Armazenagem	0.014	0.014	0.014	0.014	0.014
Transporte	0.006	0.006	0.006	0.006	0.006
Actividade retalhista	0.112	0.111	0.112	0.110	0.111
ISP	0.583	0.583	0.583	0.583	0.583
IVA	<u>0.241</u>	<u>0.239</u>	<u>0.243</u>	<u>0.245</u>	<u>0.242</u>
PVP	1.388	1.374	1.399	1.411	1.393
	=====	=====	=====	=====	=====

Fonte: AdC

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

GASÓLEO RODOVIÁRIO (em euros)

	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Média
Quantidade (milhões lt)	219.6	212.2	226.7	225.3	883.7
Preço ex-work refinaria	0.489	0.488	0.540	0.555	0.519
Armazenagem	0.013	0.013	0.013	0.013	0.013
Transporte	0.006	0.006	0.006	0.006	0.006
Actividade retalhista	0.116	0.113	0.112	0.113	0.114
ISP	0.364	0.364	0.364	0.364	0.364
IVA	<u>0.208</u>	<u>0.207</u>	<u>0.218</u>	<u>0.221</u>	<u>0.213</u>
PVP	1.197	1.191	1.253	1.273	1.229
	=====	=====	=====	=====	=====

Fonte: AdC

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

➔ ESTRUTURA DE CUSTOS DA GASOLINA S/C 95

- ✓ Em euros
- ✓ Em percentagem do PVP com impostos
- ✓ Em percentagem do PVP sem Impostos
- ✓ Importância relativa da logística e do retalho

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

GASOLINA S/C 95 (em euros)

	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Média
Preço ex-work refinaria	0.432	0.422	0.441	0.454	0.438
Armaz. + Transp.	0.020	0.020	0.020	0.020	0.020
Actividade retalhista	0.112	0.111	0.112	0.110	0.111
Imposto	<u>0.824</u>	<u>0.822</u>	<u>0.826</u>	<u>0.828</u>	<u>0.825</u>
PVP	1.388	1.374	1.399	1.411	1.393
	=====	=====	=====	=====	=====

Fonte: AdC

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

GASOLINA S/C 95 (em % do PVP)

	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Média
Preço ex-work refinaria	31.1	30.7	31.5	32.2	31.4
Armaz. + Transp.	1.4	1.4	1.4	1.4	1.4
Actividade retalhista	8.1	8.0	8.0	7.4	8.0
Imposto	<u>59.4</u>	<u>59.8</u>	<u>59.0</u>	<u>58.7</u>	<u>59.2</u>
PVP	<u>100.0</u>	<u>100.0</u>	<u>100.0</u>	<u>100.0</u>	<u>100.0</u>
	=====	=====	=====	=====	=====

Fonte: AdC

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

GASOLINA S/C 95 (em euros)

	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Média
Preço ex-work refinaria	0.432	0.422	0.441	0.454	0.438
Armaz. + Transp.	0.020	0.020	0.020	0.020	0.020
Actividade retalhista	<u>0.112</u>	<u>0.111</u>	<u>0.112</u>	<u>0.110</u>	<u>0.111</u>
PVP sem imposto	0.564 =====	0.553 =====	0.573 =====	0.583 =====	0.569 =====

Fonte: AdC

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

GASOLINA S/C 95 (em % do PVP sem imposto)

	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Média
Preço ex-work refinaria	76.6	76.4	77.0	77.8	77.0
Armaz. + Transp.	3.5	3.6	3.4	3.4	3.5
Actividade retalhista	<u>19.9</u>	<u>20.0</u>	<u>19.5</u>	<u>18.8</u>	<u>19.5</u>
PVP sem imposto	100.0 =====	100.0 =====	100.0 =====	100.0 =====	100.0 =====

Fonte: AdC

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

➔ ESTRUTURA DE CUSTOS DO GASÓLEO RODOVIÁRIO

- ✓ Em euros
- ✓ Em percentagem do PVP com impostos
- ✓ Em percentagem do PVP sem Impostos
- ✓ Importância relativa da logística e do retalho

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

GASÓLEO RODOVIÁRIO (em euros)

	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Média
Preço ex-work refinaria	0.489	0.488	0.540	0.555	0.519
Armaz. + Transp.	0.019	0.019	0.019	0.019	0.019
Actividade retalhista	0.116	0.113	0.112	0.113	0.114
Imposto	<u>0.572</u>	<u>0.571</u>	<u>0.582</u>	<u>0.585</u>	<u>0.578</u>
PVP	1.197	1.191	1.253	1.273	1.229
	=====	=====	=====	=====	=====

Fonte: AdC

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

GASÓLEO RODOVIÁRIO (em % do PVP)

	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Média
Preço ex-work refinaria	40.9	40.9	43.1	43.6	42.2
Armaz. + Transp.	1.6	1.6	1.5	1.5	1.6
Actividade retalhista	9.7	9.5	8.9	8.9	9.2
Imposto	<u>47.8</u>	<u>48.0</u>	<u>46.4</u>	<u>46.0</u>	<u>47.0</u>
PVP	<u>100.0</u>	<u>100.0</u>	<u>100.0</u>	<u>100.0</u>	<u>100.0</u>
	=====	=====	=====	=====	=====

Fonte: AdC

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

GASÓLEO RODOVIÁRIO (em euros)

	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Média
Preço ex-work refinaria	0.489	0.488	0.540	0.555	0.519
Armaz. + Transp.	0.019	0.019	0.019	0.019	0.019
Actividade retalhista	<u>0.116</u>	<u>0.113</u>	<u>0.112</u>	<u>0.113</u>	<u>0.114</u>
PVP sem imposto	0.625 =====	0.620 =====	0.671 =====	0.687 =====	0.651 =====

Fonte: AdC

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

GASÓLEO RODOVIÁRIO (em % do PVP sem imposto)

	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Média
Preço ex-work refinaria	78.3	78.7	80.5	80.8	79.6
Armaz. + Transp.	3.1	3.1	2.9	2.8	2.9
Actividade retalhista	<u>18.6</u>	<u>18.2</u>	<u>16.7</u>	<u>16.4</u>	<u>17.4</u>
PVP sem imposto	100.0 =====	100.0 =====	100.0 =====	100.0 =====	100.0 =====

Fonte: AdC

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

➔ **ESTRUTURA CUSTOS:**

COTAÇÃO INTERNACIONAL vs. PREÇO EX-WORK REFINARIA

- ✓ **Cotação internacional em euros: média mensal de dados diários das cotações internacionais de Rotterdam incluindo “prémio” de localização das refinarias portuguesas**
- ✓ **Preço ex-work refinery: média mensal de dados diários reportados pelas 6 empresas que operam em Portugal**

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

GASÓLEO RODOVIÁRIO (em % do PVP)

	Jan 08	Fev 08	Mar 08	Abr 08	Média
Gasolina s/c 95					
Preço refinaria	0.432	0.422	0.441	0.454	0.438
Cotação Intern.	0.418	0.435	0.438	0.463	0.438
Gasóleo rodoviário					
Preço refinaria	0.489	0.488	0.540	0.556	0.519
Cotação Intern.	0.475	0.505	0.544	0.575	0.525

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

→ **SÍNTESE SOBRE A ESTRUTURA DE CUSTOS**

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

Síntese sobre estrutura de custos

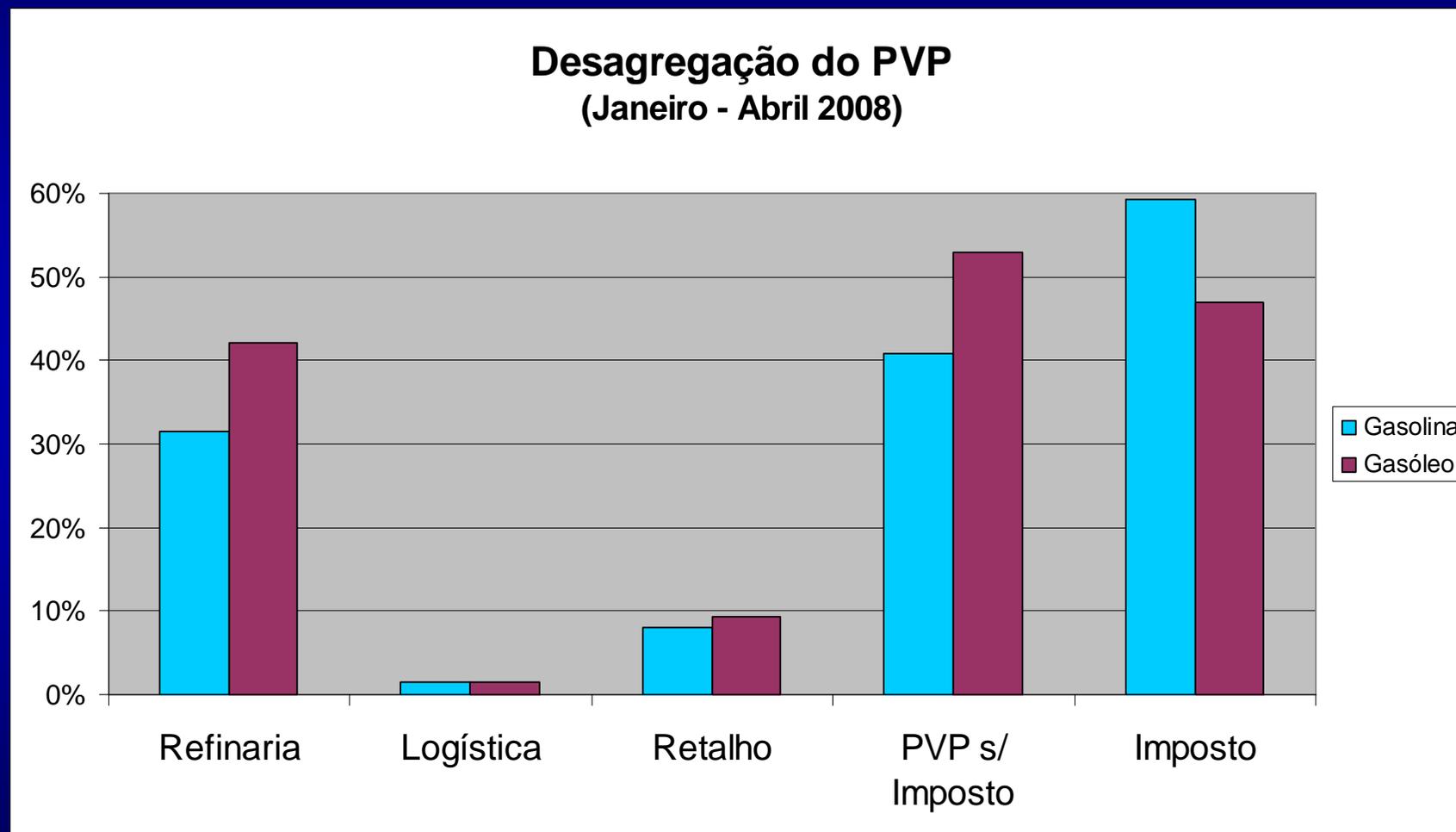
1. Procura vs. Preço da gasolina e do gasóleo

- ✓ Procura de gasóleo quase 2.4 vezes maior do que procura de gasolina
- ✓ Preço relativo da gasolina e do gasóleo:
 - Antes de imposto: preço do gasóleo (€ 0.651) maior do que preço da gasolina (€ 0.569)
 - Depois de imposto: o contrário; preço do gasóleo (€ 1.229) menor do que preço da gasolina (€ 1.383)

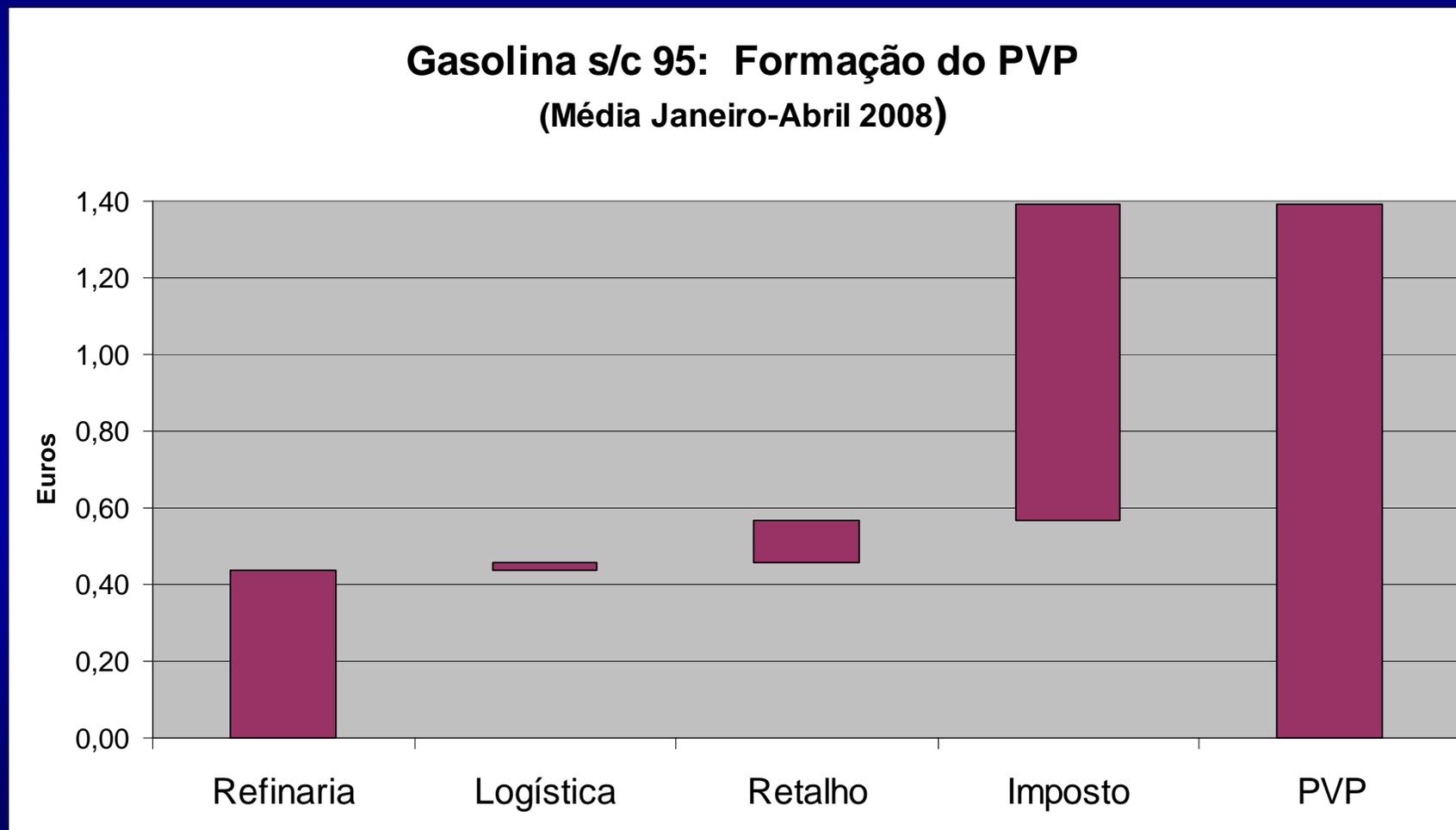
2. Preço de venda ao público (PVP):

- ✓ Gasolina: 41% custo, 59% imposto
- ✓ Gasóleo: 53% custo, 47% imposto

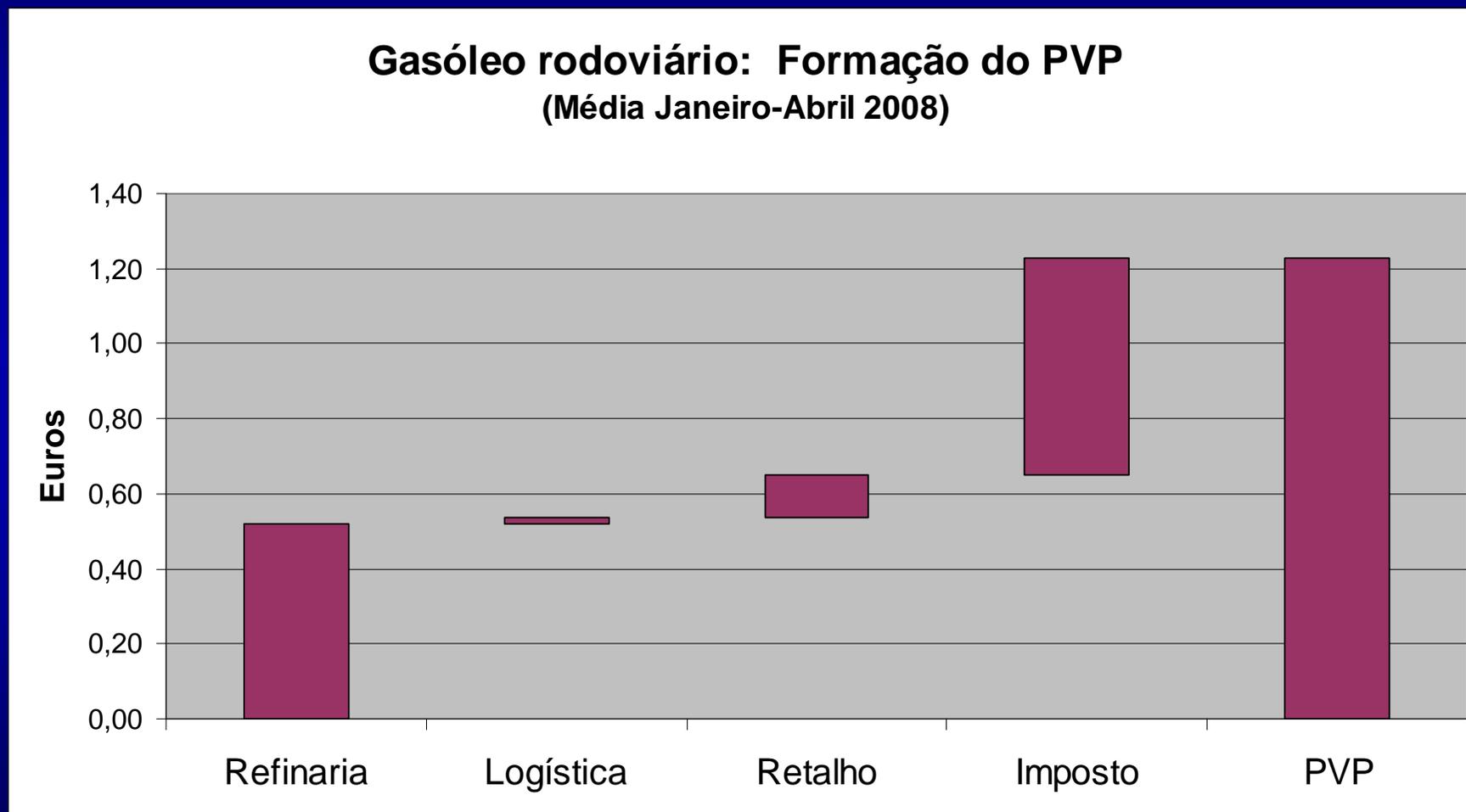
4. FORMAÇÃO DO PREÇO



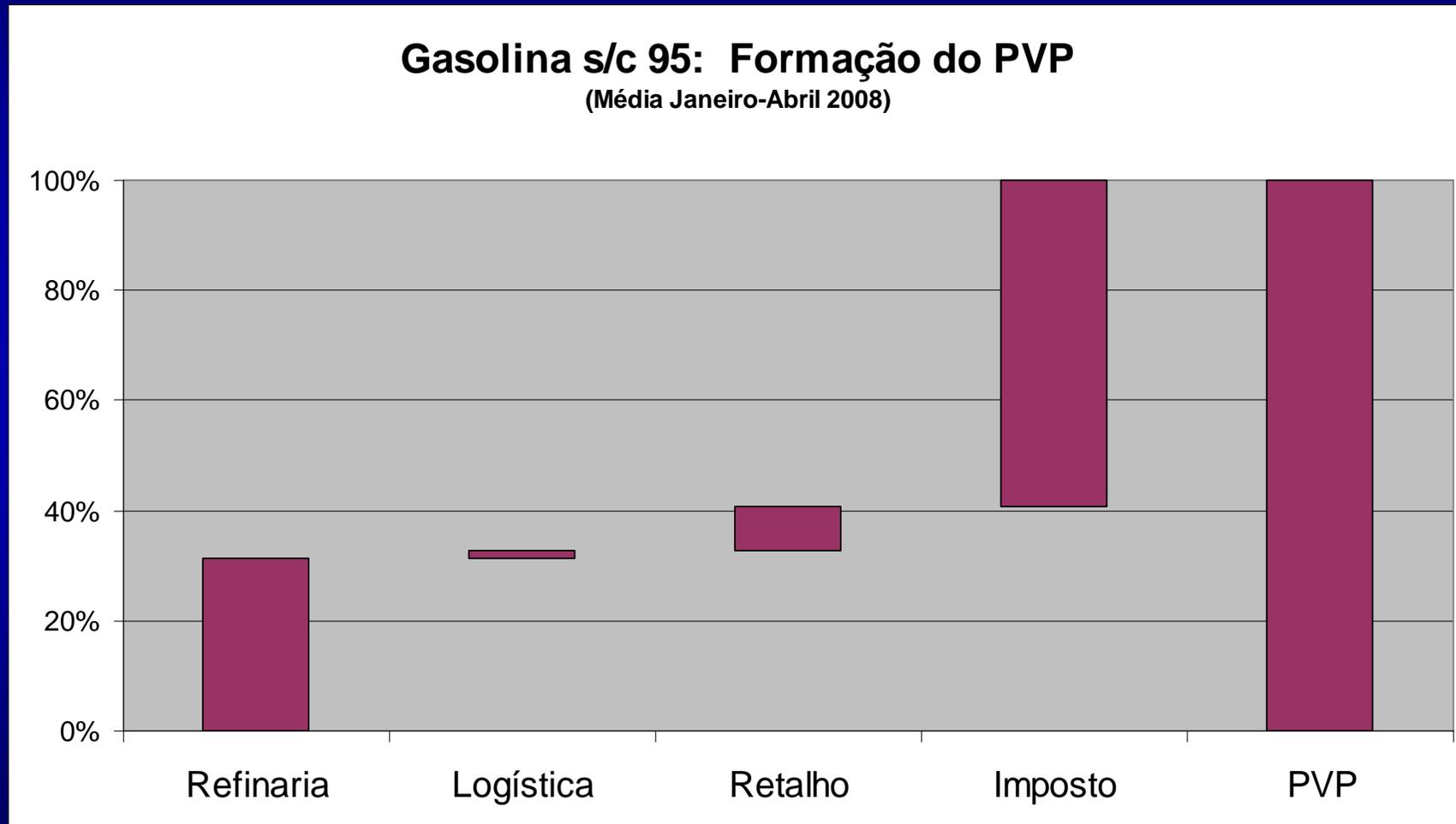
4. FORMAÇÃO DO PREÇO



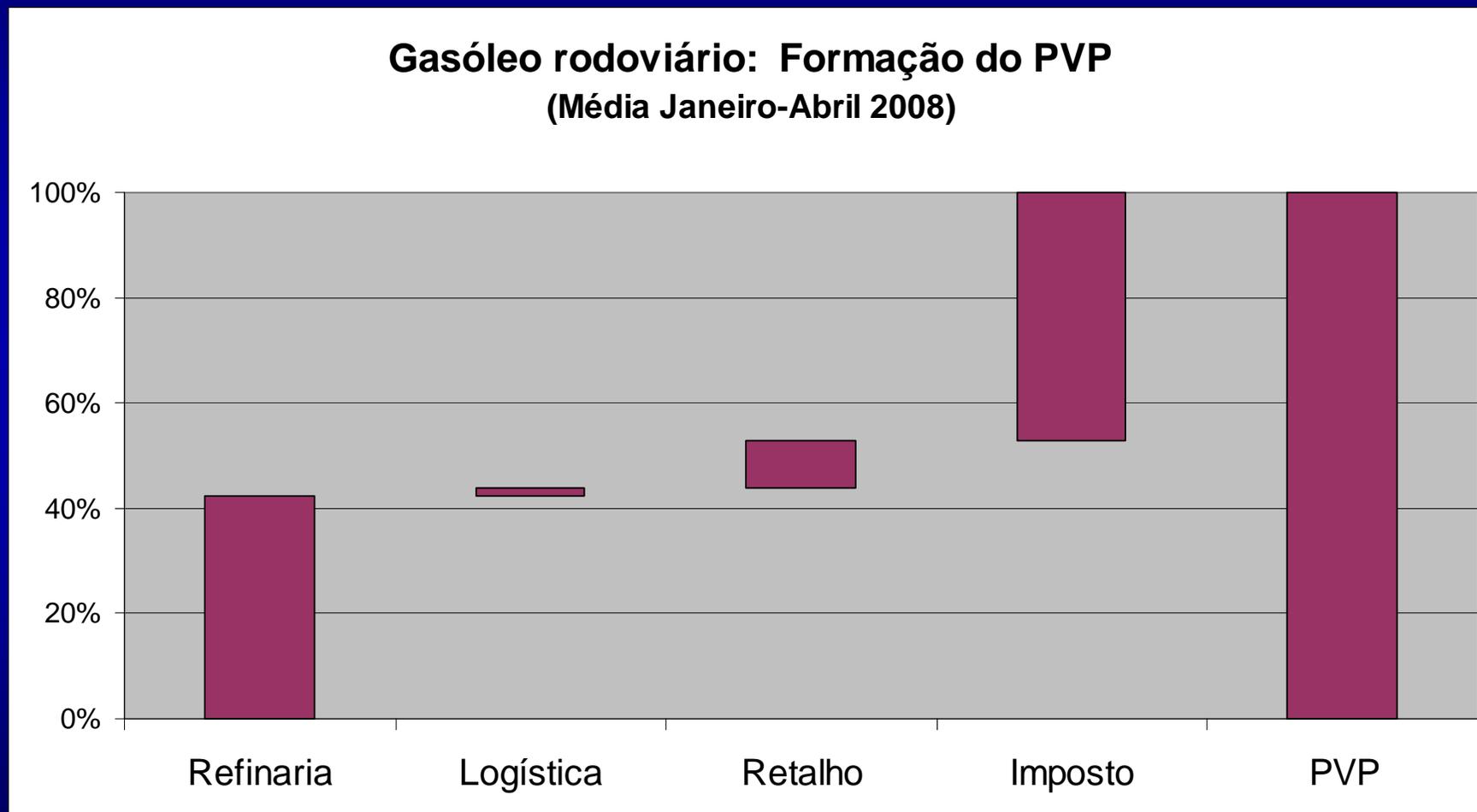
4. FORMAÇÃO DO PREÇO



4. FORMAÇÃO DO PREÇO



4. FORMAÇÃO DO PREÇO



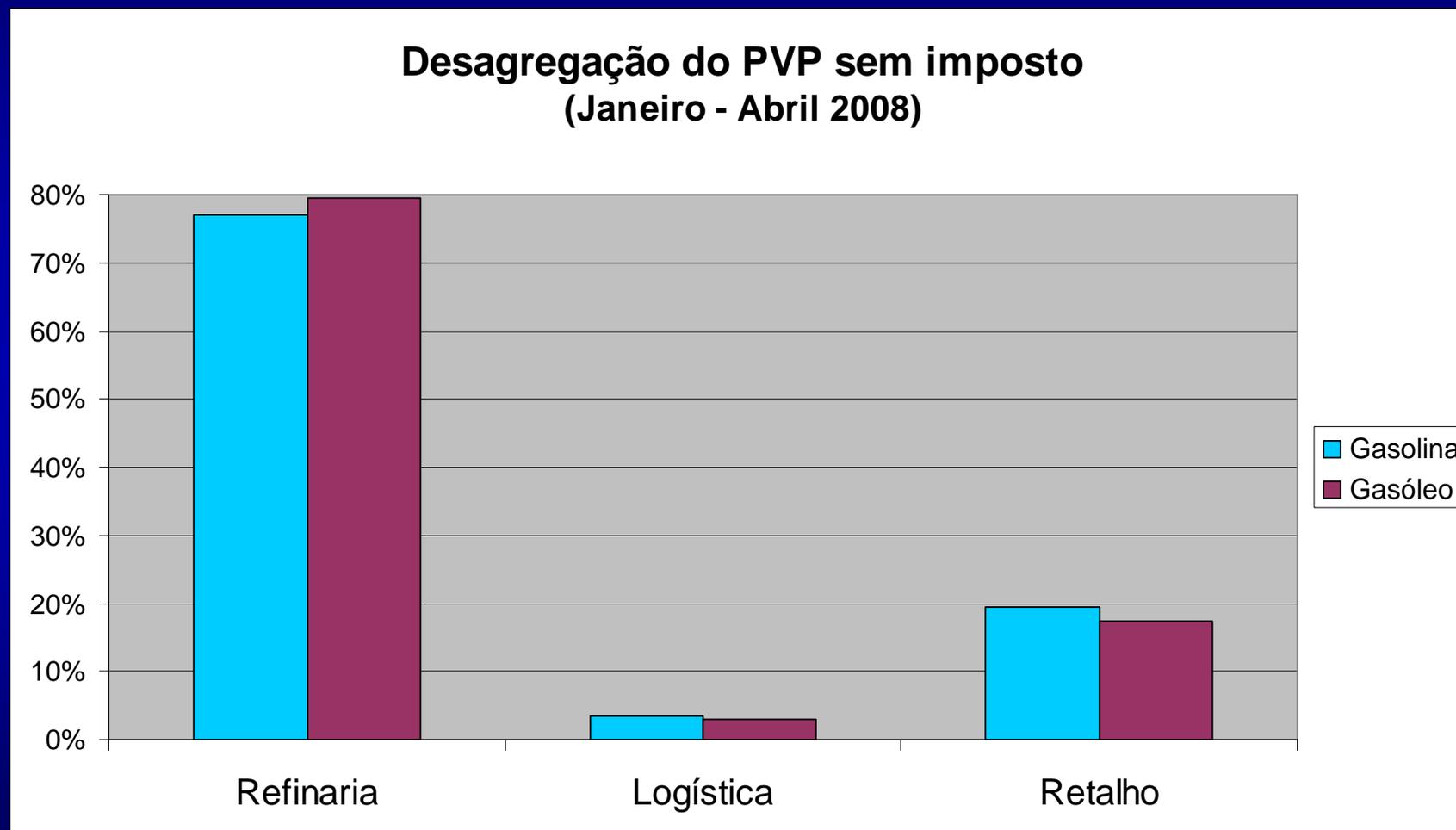
4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

Síntese sobre estrutura de custos

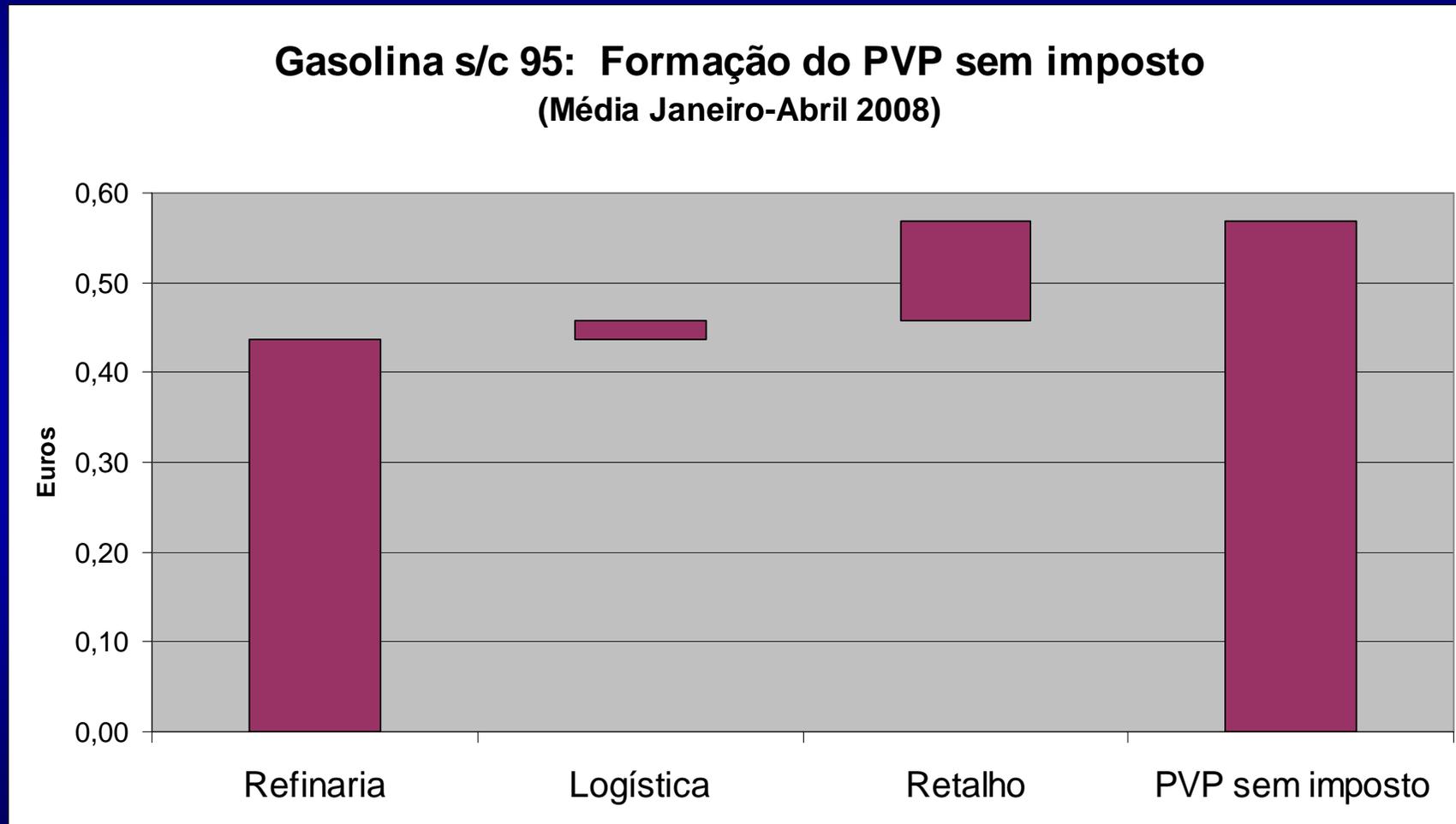
3. Estrutura de custos do preço antes de imposto

	Refinaria	Logística	Retalho
✓ Gasolina:	77%	3.5%	20%
✓ Gasóleo:	80%	3.0%	17%

4. FORMAÇÃO DO PREÇO

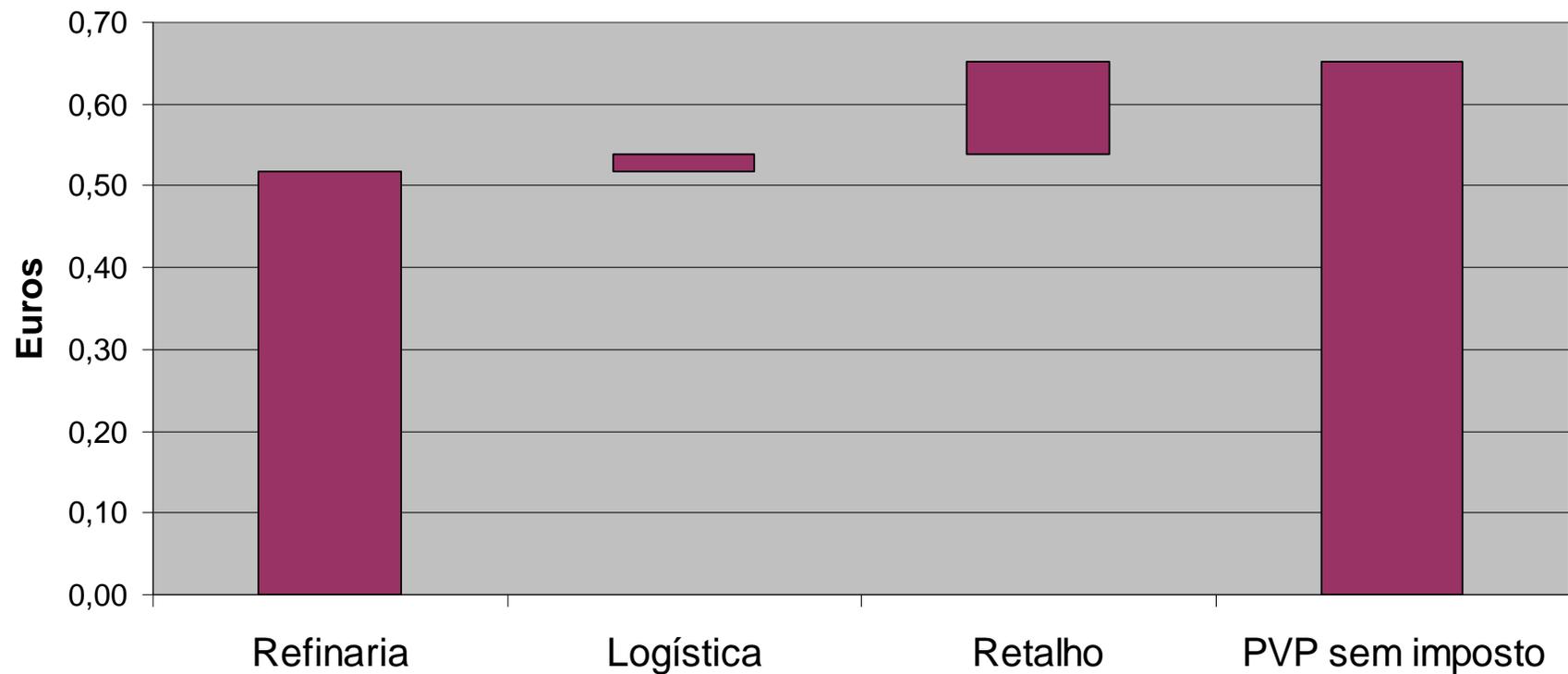


4. FORMAÇÃO DO PREÇO

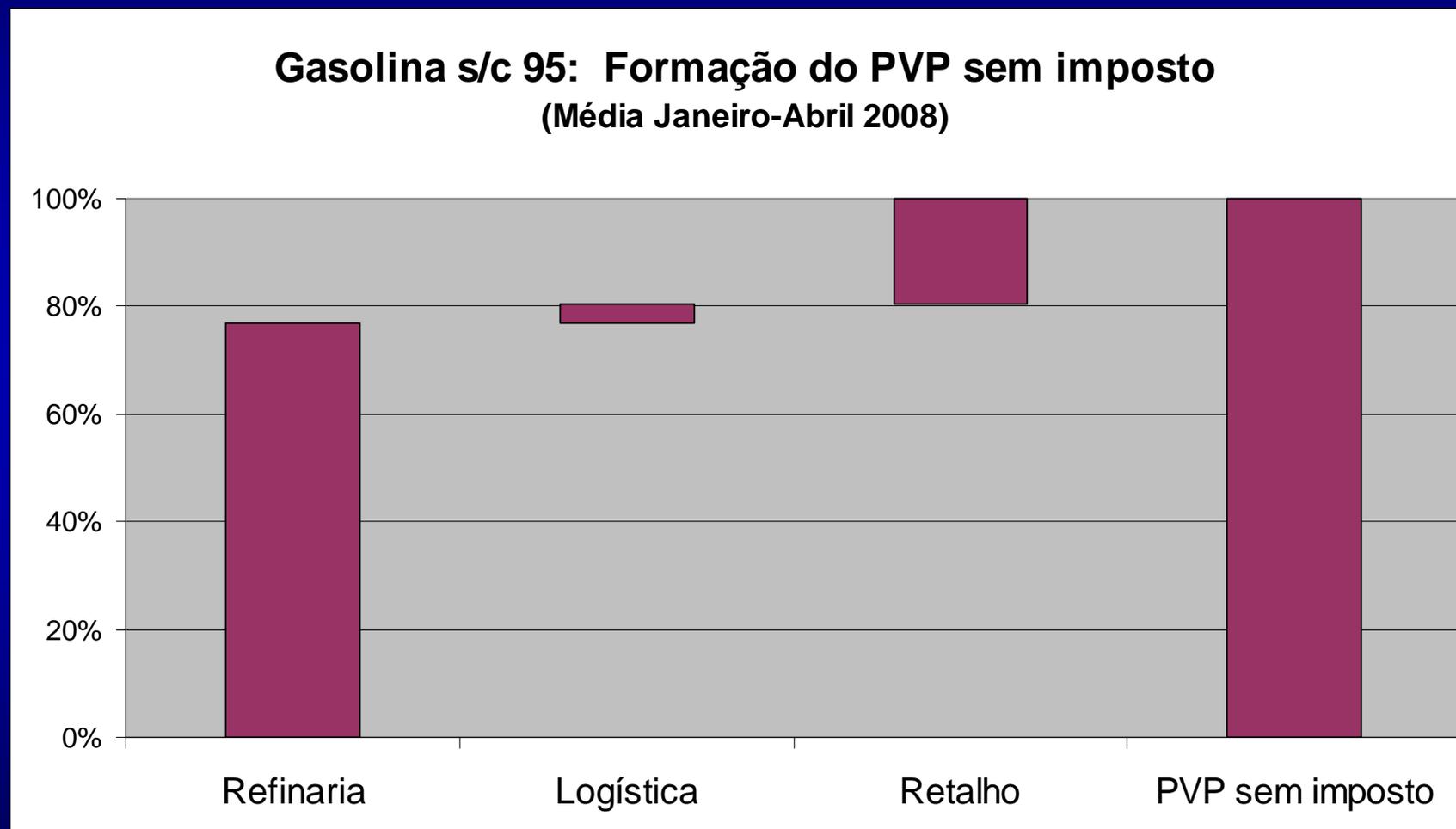


4. FORMAÇÃO DO PREÇO

Gasóleo rodoviário: Formação do PVP sem imposto
(Média Janeiro-Abril 2008)

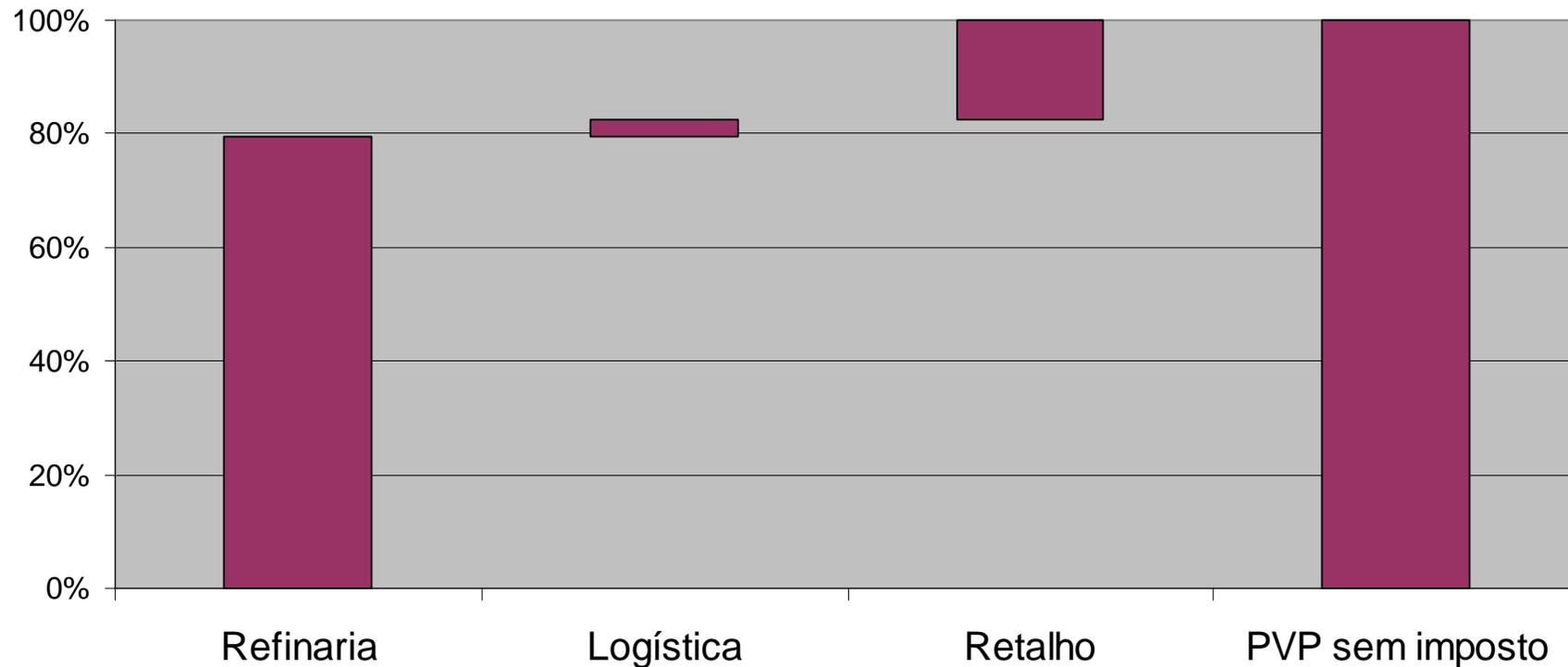


4. FORMAÇÃO DO PREÇO



4. FORMAÇÃO DO PREÇO

Gasóleo rodoviário: Formação do PVP sem imposto
(Média Janeiro-Abril 2008)



4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

Síntese sobre estrutura de custos

4. Refinaria

- ✓ Gasolina s/c 95, média Jan-Abr 08: € 0.438
- ✓ Gasóleo rodoviário, média Jan-Abr 08: € 0.519
- ✓ Preço à saída da refinaria (*ex-work refinery*) determinado pela cotação internacional de Rotterdam

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

Síntese sobre estrutura de custos

5. Logística (armazenagem + transporte), gasolina e gásóleo

- ✓ Cerca de € 0.02 / litro

6. Retalho, gasolina e gásóleo

- ✓ Cerca de € 0.11 / litro
- ✓ Aproximadamente 50%/50% para custos e margem do retalhista

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

Síntese sobre estrutura de custos

7. Preços antes de imposto ao longo de 2008

- ✓ **Têm reflectido quase exclusivamente as alterações dos preços ex-work refinaria**
- ✓ **Preços ex-work refinaria têm reflectido as cotações internacionais de Rotterdam da gasolina e do gasóleo**
- ✓ **A logística e o retalho, dado que se mantiveram praticamente constantes no período Janeiro-Abril 2008, não contribuíram para o aumento dos preços neste período**

4. FORMAÇÃO DO PREÇO

➔ ALTERAÇÕES DOS PREÇOS DE REFERÊNCIA, JAN. – ABR. 2008

- ✓ N° de subidas e descidas
- ✓ Valor acumulado líquido das variações de preços
- ✓ Tipificação das alterações verificadas

4. FORMAÇÃO DO PREÇO

NÚMERO DE SUBIDAS E DESCIDAS DE PREÇOS

Empresa	1	2	3	4	5	6
Gasolina s/c 95						
Nº de subidas	11	8	9	9	8	10
Nº de descidas	10	8	6	8	8	7
Total	21	16	15	17	16	17
Gasóleo rodoviário						
Nº de subidas	16	10	9	11	10	13
Nº de descidas	9	7	6	7	8	5
Total	25	17	15	18	18	18

Fonte: AdC

4. FORMAÇÃO DO PREÇO

VALOR ACUMULADO LÍQUIDO DAS VARIAÇÕES DE PREÇOS (Em cêntimos)

Empresa	1	2	3	4	5	6
Gasolina s/c 95	7.7	5.0	7.6	7.0	6.0	7.7
Gasóleo rodov.	13.5	10.0	13.1	12.5	11.0	13.1

Fonte: AdC

4. FORMAÇÃO DO PREÇO

TIPIFICAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DE PREÇOS EFECTUADAS (Em cêntimos)

Empresa	1	2	3	4	5	6
<i>Gasolina s/c 95</i>						
Alteração média	1.1	1.3	1.7	1.4	1.5	1.5
Subida máxima	2.5	2.0	4.0	2.0	4.1	2.9
Descida máxima	1.5	2.0	2.7	2.0	2.0	2.7
<i>Gasóleo rodoviário</i>						
Alteração média	1.2	1.4	1.8	1.4	1.5	1.6
Subida máxima	2.4	2.5	4.2	2.5	4.4	3.1
Descida máxima	1.6	1.5	2.6	1.5	1.5	2.5

Fonte: AdC

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

➔ **SÍNTESE SOBRE ALTERAÇÕES DOS PREÇOS DE REFERÊNCIA**

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

Síntese sobre alterações dos preços de referência

1. **Número, montantes e timings das alterações pelos diferentes operadores não são uniformes, embora revelem algum paralelismo de comportamentos**
 - ✓ **Há operadores que fazem mais alterações, mas menores**
 - ✓ **Há operadores que fazem menos alterações, mas maiores**
 - ✓ **Há operadores cujas alterações são mais próximas no tempo, outros que tendem a ter maiores desfazamentos**

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

Síntese sobre alterações dos preços de referência

2. Montantes e timings das alterações

- ✓ **Continuaram a seguir de perto alterações dos preços internacionais**
- ✓ **Não se identificaram casos em que a GALP se tenha desviado dos preços internacionais ao estabelecer os preços à saída da refinaria**
- ✓ **Problema é que os preços internacionais em \$ e em € tiveram subidas mais acentuadas e mais frequentes do que no passado**

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

Síntese sobre alterações dos preços de referência

3. Num mercado

- a) em que os preços nacionais antes de imposto são fortemente determinados pelos preços internacionais
- b) que permite um conhecimento praticamente simultâneo por parte de todos os operadores das alterações que cada um decide fazer

Os operadores tendem a adoptar

- ✓ Paralelismo de comportamento
- ✓ Ajustar os preços tanto mais rapidamente quanto mais volátil é o mercado

4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS

Síntese sobre alterações dos preços de referência

4. Não foi possível detectar indícios que permitissem concluir que o paralelismo de comportamento das diversas empresas que operam em Portugal – num mercado com as características do mercado dos combustíveis líquidos – reflectisse comportamentos ilícitos. Salvo prova em contrário, tendem a configurar uma adaptação lógica às condições do próprio mercado
5. Mas este assunto será naturalmente mais esclarecido na secção seguinte

ÍNDICE

- 1. ESTUDO DA AdC**
- 2. QUESTÕES DE FUNDO**
- 3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA**
- 4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS**
- 5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL**
- 6. RECOMENDAÇÕES DA AdC**

5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL

➔ **CONCERTAÇÃO ENTRE OPERADORES**

Quatro factores poderão ter contribuído para a percepção por parte do público em geral de uma possível concertação:

- a) Evolução do câmbio dólar / euro**
- b) Preço superior em comparação com a Espanha**
- c) Prática de preços semelhantes pelos diferentes operadores**
- d) Aumento de preços pelos diferentes operadores em datas próximas ou coincidentes**

5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL

➔ COMPORTAMENTOS PARALELOS NO MERCADO

- ✓ **Artigo 4.º, nº 1 da LdC (Lei nº 18/2003, de 11 de Junho)**
- ✓ **Artigo 81.º do Tratado da UE**
- ✓ **São infracção se for possível demonstrar que resultam de**
 - **Acordo entre empresas,**
 - **Prática concertada entre empresas**
 - **Decisão de associação de empresas**

5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL

➔ COMPORTAMENTOS PARALELOS NO MERCADO

- ✓ **Acordo entre empresas**
 - Não foram encontrados indícios de entendimento ilícito entre duas ou mais empresas que actuam no sector petrolífero

- ✓ **Associação de empresas**
 - Não foram encontrados indícios de alguma decisão ilícita de associação de empresas

5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL

➔ COMPORTAMENTOS PARALELOS NO MERCADO

- ✓ **Paralelismo de comportamento só pode constituir um indício sério de prática concertada se for possível concluir, com base na análise do funcionamento do mercado em causa, que tal paralelismo de comportamento não poderia existir na ausência de concertação**

5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL

➔ COMPORTAMENTOS PARALELOS NO MERCADO

- ✓ **Dados obtidos não permitem concluir quanto à existência de um claro paralelismo de comportamento entre todas as empresas**
 - **O nível de preços não é totalmente coincidente entre as diferentes empresas**
 - **As datas de alteração frequentemente não são coincidentes**

5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL

➔ COMPORTAMENTOS PARALELOS NO MERCADO

- ✓ **A AdC entende que não é possível concluir pela existência de uma infracção ao n.º 1 do artigo 4º da LdC e/ou artigo 81º do Tratado porque:**
 - **Não foram encontrados indícios inequívocos de um paralelismo ilícito de comportamentos**
 - **Não é possível excluir que algum paralelismo verificado no mercado não tivesse resultado apenas de uma adaptação comercial às condições do mercado**

5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL

➔ ABUSO DE POSIÇÃO DOMINANTE

- ✓ Artigo 6.º, n.º 1 da LdC (Lei n.º 18/2003, de 11 de Junho)
- ✓ Artigo 82.º do Tratado da UE

5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL

➔ ABUSO DE POSIÇÃO DOMINANTE

- ✓ Normas mencionadas proíbem o abuso, não a mera detenção de uma posição dominante
- ✓ Jurisprudência do Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias:
 - Tem definido o conceito de preços excessivos de forma cautelosa e casuística
 - Tem procurado evitar que as regras de concorrência se confundam com um regime de regulação de preços

5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL

➔ ABUSO DE POSIÇÃO DOMINANTE

- ✓ **Análise, com base em todos os elementos disponíveis, não permitiu identificar indícios que apontem no sentido de não verificação de uma correspondência razoável entre o valor económico das prestações oferecidas ao nível da venda por grosso e da venda a retalho face aos custos da actividade, em particular, o aumento do custo da matéria-prima.**
- ✓ **Face à informação existente, a AdC entende não existirem indícios da existência de uma prática de preços excessivos que pudesse ser imputada a um ou mais operadores**

ÍNDICE

- 1. ESTUDO DA AdC**
- 2. QUESTÕES DE FUNDO**
- 3. PREÇOS EM PORTUGAL E NA EUROPA**
- 4. FORMAÇÃO DOS PREÇOS**
- 5. ENQUADRAMENTO JUS-CONCORRENCIAL**
- 6. RECOMENDAÇÕES DA AdC**

6. RECOMENDAÇÕES

➔ QUESTÕES DE FUNDO

1. Choque petrolífero
2. Câmbio dólar/euro
3. Mercado dos combustíveis líquidos

➔ ANÁLISE EFECTUADA PELA AdC

- ✓ Comparação dos preços em Portugal com os preços na Europa
- ✓ Evolução dos preços em Portugal de 2003 a 2008
- ✓ Formação dos preços em Portugal em 2008
- ✓ Enquadramento jus-concorrencial

➔ RECOMENDAÇÃO Nº 3/2004 DA AdC

6. RECOMENDAÇÕES

➔ **DUAS IDEIAS FUNDAMENTAIS SOBRE A ACTUAL SUBIDA DO PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS**

- ✓ **O problema ultrapassa a dimensão nacional; é um problema europeu e mundial**
- ✓ **O problema ultrapassa as questões concorrenciais; é um problema de fundo da economia e da sociedade em que vivemos**

6. RECOMENDAÇÕES

➔ ÁREAS DE INCIDÊNCIA DAS RECOMENDAÇÕES

1. ACESSO DE CONCORRENTES AO MERCADO RETALHISTA
2. INFORMAÇÃO AOS UTENTES DO MERCADO RETALHISTA
3. ACESSO GROSSISTA A FONTES DE ABASTECIMENTO
4. MEDIDAS ESTRUTURAIS

6. RECOMENDAÇÕES

1. ACESSO AO MERCADO RETALHISTA

- 1) **Simplificação do licenciamento dos postos de combustíveis**
- 2) **Regime de licenciamento dos postos de combustíveis nas grandes superfícies**
- 3) **Regime de licenciamento dos postos de combustíveis nas autoestradas**

6. RECOMENDAÇÕES

2. INFORMAÇÃO AOS UTENTES DO MERCADO RETALHISTA

- 1) Colocação de painéis electrónicos com os preços à entrada dos postos de combustíveis
- 2) Reforço da capacidade das entidades competentes para monitorizar o “regime de preços vigiados” dos produtos de gás liquefeito

6. RECOMENDAÇÕES

3. ACESSO GROSSISTA A FONTES DE ABASTECIMENTO

1) Acesso a infraestruturas logísticas

a) Exploração de terminais portuários, já adoptadas pelo Governo:

- Concurso público internacional
- Concessão em regime de serviço público
- Salvaguarda de condições concorrenciais

b) Assegurar que não há limitações injustificadas ao armazenamento de combustíveis líquidos

2) Eliminação de barreiras técnicas nas especificações dos produtos petrolíferos entre Portugal e Espanha, nomeadamente GPL

6. RECOMENDAÇÕES

4. MEDIDAS ESTRUTURAIS DE LONGO PRAZO

- 1) **Há que ponderar soluções que permitam robustecer e agilizar a capacidade da economia portuguesa para enfrentar e gerir o impacto deste choque**
- 2) **Tipo de medidas de fundo que foram tomadas nas energias renováveis e que fazem de Portugal um dos países de vanguarda nesta matéria**
- 3) **Políticas integradas com motivações estruturais e de longo prazo**